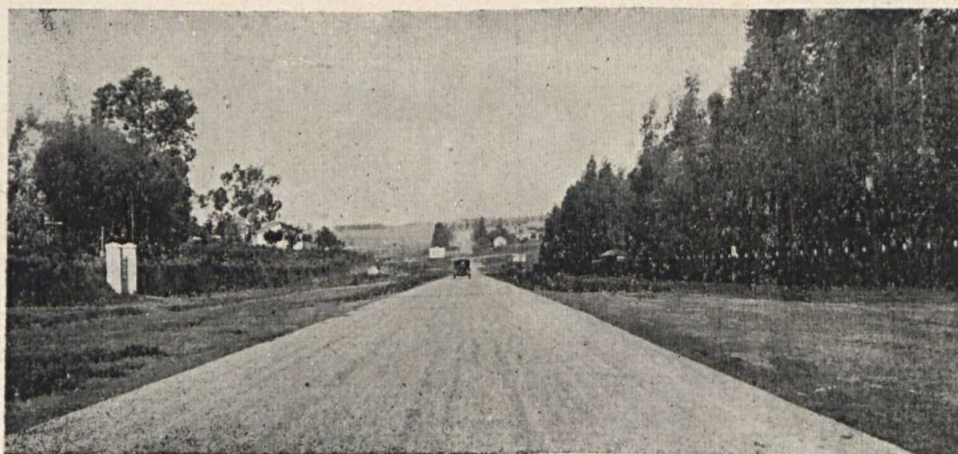
N. 408
ANNO XVIII

20

PREÇO 1$000

São Paulo - Santo Amaro

Zona Residencial em

Pleno Desenvolvimento

ACOMPANHE AS OBRAS DE CONSTRUCÇÃO DA AUTO-ESTRADA, AGORA EM ACTIVA EXECUÇÃO. EXAMINE OS TERRENOS AO LONGO DA ESTRADA, EM PLENA VALORIZAÇÃO.

SÃO VENDIDOS EM PRESTAÇÕES MODICAS, SEM JUROS E SEM ENTRADA INICIAL.

(Sociedade Anonyma)

Praça Ramos de Azevedo, 16 - Teleph. 4-0530 - São Paulo

Correspondencia dos leitores

CORRESPONDENCIA DOS LEITORES DA "A CIGARRA"

Este "coupon" dá direito á publicação de UM recado urgente ou UMA correspondencia.

O "coupon" acima deverá acompanhar cada *correspondencia*, que não poderá exceder de 60 *palavras*. Não se permittirá a publicação de mais de *tres* correspondencias assignadas por um mesmo leitor. A redacção entregará as cartas destinadas a seus leitores, mas sómente as que venham *pelo correio*.

GENTILISSIMA (PRESUMO) "MISS" ALEGRIA

I

Infeliz na minha ansia incontida de amar muito, de amar immensamente uma creaturinha loira e alacre, que reúna a esses predicados a affectividade meiga da sinceridade — eu ando como Diogenes, de lanterna na mão, á procura de uma namorada que seja capaz de fazer fremir, no carcere de carne do peito, o meu flammineo mas ainda não-impressionavel coração!

II

Sim! o meu coração, visto através do microscopio da sentimentalidade, é um orgão sensivel á attracção! Protegido, porém, pelo diaphano tecido de um anseio-ideal, mantem-se irreductivelmente rythmado e calmo...

E' mister, para faze-lo vibrar sonora e melodiosamente, que uma luz especial, nascida de um olhar singular, seja capaz de queimar essa tenue gaze que o envolve!...

III

Os raios vermelhos e ultra-violetas, de diversos sóes-mulheres, a que me sujeitei, por prescripção do medico-desejo, na illusoria praia da vida — não conseguiram vencer a rêde de resistencia do meu coração, que, assim, continua sujeito á terrivel molestia-indifferença...

IV

Será que você, que tambem anda á procura de um olhar-carinho, que tambem vive á buscar a felicidade-rapaz, para, pelo braço della, se *divertir* e obter a delicia da ventura-amor — conseguirá proporcionar a mim, que, sem velleidade, sou *morenamente sympathico* e *sympathicamente* esguio e magro, o goso-enlevo da sempre-desejada Felicidade?

Eu estou á mercê de uma audaciosa!

Confiante no porvir, creia-me sempre o seu *altissimo — Frei Tristeza.*

TYMAR

Não respondi até agora porque não conheço as pessoas que deseja ter informações, sou nova nesta Avenida, mas perguntei por esse rapaz na pharmacia. Disseram-me que ha 2 annos foi para o Sul de Minas (Campanha) e a outra informação darei na proxima "Cigarra", se me for possivel. — *Bertha.*

PAGINA TRISTE

I

Está chovendo...

No meu quarto, só, eu fico assistindo através da janella a procissão intermina da agua que cáe... e sob a orchestra da agua que cáe lá fóra e tamborila um samba macabro nos vidros da janella, eu fico pensando no destino cruel do meu passado, fico pensando em mim, em "você"

II

...e fico rezando uma oração risonha para o meu futuro ser côr-de-rósa...

"Você" vae tingir de côr-de-rosa a minha vida, não vae?...

O meu passado... o meu presente... a grande tristeza da minha vida pequena...

III

E emquanto vae chovendo, eu olho para a janella... e as gottas, escorregando pela vidraça, vão escrevendo um nome de mulher... um nome que eu não consigo lêr, mas que, eu sei, pertence a "você"...

E "você" vae tingir de côr-de-rosa a minha vida... — *Reverendo.*

TROIKA

I

Você julgou-me pelo meu pseu... e é por elle mesmo que todos devem julgar a minha triste pessôa e a minha muito triste vida. Mas você não acertou! Eu não sou um "Reverendo" severo, mas sim um triste, terno e simples "Reverendo". O meu pseu encerra todo o meu passado...

II

...e embóra eu não seja mais um "Reverendo", tenho grande prazer em conservar o titulo que, ainda ha bem pouco, davam-me todos... E afinal, quem uma vez foi "Reverendo", o ha de ser eternamente!

Eu não sou severo! A minha alma romantica é muito triste... e eu espero que você chegue a construir a felicidade e a alegria do — *Reverendo.*

MARIA LUCIA

("Fon-fon", 31-X-31)

Li sua carta a Yves. Excuse a interferencia. Você não é mulher... *Ellas* não confessam o intimo. A renuncia é uma variedade da conquista. Não ha mulheres honestas para o Amôr, ha homens covardes... Toda mulher é digna, mesmo depois de possuida. Em Amôr a renuncia vem depois da victoria...

Uma mulher jamais renunciaria um minuto vivido. Ha "profundezas" que illuminam e "desertos" que cegam... Seu sacrificio a santificou. Minha oblata. Minha admiração. — *Zanoni.*

VOLTANDO A COLLABORAR...

Já fui bastante alegre... hoje, porém, a tristesa me domina. Que fazer para arrebatal-a? Procurar uma amizade bastante sincera? Sim! Procural-a-ei por intermedio desta "Cigarrinha" amiga, esperando encontral-a num jovem possuidor dum coração bondoso, que se compadeça de mim, dedicando-me a amizade necessaria para a dissimulação dessa tristesa. — *Marquesinha Milcza.*

P. C.

(Nydia)

Lendo "A Cigarra" n.º 405 li o seu pedido. Talvez que eu sirva. Gostei do seu perfil. Aqui está o meu: alt. 1,70, cabellos castanhos-loiros, olhos verdes, 28 annos; julgo ser honesto; quanto a ser bonito, isso depende de gosto. Nunca amei; talvez consigamos ficar noivos, e amar ao mesmo tempo, estando eu tão longe. — *C. P.* (Rua André Marques n.º 74, Santa Maria — Rio Grande do Sul).

ALVARO A. P.

Recebi sua carta, onde contava uma interessante historia de amôr cheio de um palavreado elegante e... imaginario... dizendo ter sido eu a principal figura do romance. Cavalheiro! Creio que se enganou, pois eu não o conheço, como não o vi nunca no "S. Paulo Rink". Como lembrar-me, si o Sr. diz que me conheceu ha 4 annos? Conheci tantos rapazes!! — *Liliana*

BRONCHITE ASTHMATICA
Pós Anti-Asthmaticos
"Descoberta Japoneza"
O legitimo traz um japonez = Exija sempre esta marca
Á venda em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo

Senhoras
Senhorinhas
Cavalheiros

Saibam que a
JUVENTUDE ALEXANDRE
Trata e embelleza os cabellos
REJUVENESCE OS CABELLOS BRANCOS
30 annos de successo - Contra a CASPA e CALVICIE

"MALVALOCA"

Preperação Unica no Mundo de Eficacia Absoluta contra as RUGAS

Maravilhoso producto que embelleza a cutis, rejuvenesce e branqueia a pelle e faz desapparecer instantaneamente as RUGAS, por mais profundas e extensas que sejam.

Em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias

CREME LIQUIDO "MALVALOCA"

Peçam Prospectos Explicativos Gratis

J. L. CONDE & CIA.

VISC. ITAUNA, N. 65 — RIO DE JANEIRO

SAUDE

Marquesinha de Vurré e Nympha — Agradeço vossa amizade e retribuo. Da sempre amiguinha — *Bem-te-vi.*

A QUEM AMO

I

Si algum dia me vires morto, abre o meu peito e verás que numa das fibras mais ardentes está a tua doce photographia.

Não a tires. Deixa que a conduzam até ao tumulo para que alli, sob o gelado marmore do esquecimento, fique invisivelmente gravada a photographia daquella que mais amei.

De quem é?

E' da Alzira Bellucci.

II

Lembras quando brigaste com o meu coração? Si soubesses quanto padeci! Quantas vezes eu ficava pensando: Tornarei a vel-a outra vez? Tornarei a vel-a com aquelle sorriso suave? Acho que não! Acho que não me amas mais! Não faz mal. Deus sabe o que faz! — *Futuro Pharmaceutico.*

AMA-ME E O MUNDO SERA' NOSSO

Peço-lhe o endereço. Póde m'o remetter á caixa que conhece. Beija-lhe as mãos o seu muito — *Timido.*

PARA VOCÊS...

Poéta Bahiano — Você é uma estrella... você é um sól... você é, emfim, um poéta... astro! Salim — Magnifico os artigos de Fernanda? Quanta ironia, Deus do céo! Paraná — Você sonhou com "Mascaras" de Menotti, isso sim! Roberto T. — Acredita, agora? Collaboradores — Aqui estou novamente, para o desespero e o despeito de Fernanda. Escrevam-me. — *Meiranita.*

J. CLAUDIO

Li a sua notinha. Em primeiro lugar desejo receber uma cartinha sua.

Depois... O meu endereço é o seguinte: Redacção da "Cigarra". Será que você pretende, mesmo, ser o meu futuro admirador? Muito bem! Estou satisfeita. Adeusinho... — *Pimentinha.*

FERDINANDO TACCOLA

Sentiremo molto la tua assenza, e speriamo che i due anni che ci dividono passino con la velocitá di un raggio. Aspetteremo con ansietá il momento di abbracciarti nuovamente e speriamo che non dimenticherai mai questi due amici che qui rimangono con l cuore in mano per saperti lontano. — *Emygdio R. e Roberto T.*

ANNIE

Queira procurar correspondencia, na redacção desta Revista. — *Tal de Tal.*

SÃO MANOEL

Mariquinha, conquistando outro; Margarida, saudosa; Zeza, dando em cima (coitado do rapaz!); Walmira, desanimada; Herade, feliz; Albina, esperando o pedido; Irene,

ASSADURAS PÓ PELOTENSE E NADA MAIS

(Lic. S. P. N.º 54 de 16-2-1918)

desdenhando; Diva, disfarçando; Conceição, esperançosa; Clarisse, muito levada; Annita, sincera; Yôyô, amando; Florindo, conquistador; Pedrinho, tristonho; Enzo, sincero; Joaquim, esperando (o que?). Oscar, disponivel; Dr. Vilela, disputado; Luiz, gostando (cuidado, ella tem dono); Peludinho, apaixonado; eu — *Indiscreta.*

A HORA DO AMOR

I

Como se alegram as flores, como suas côres riem, ao alvorecer!!

Suas lagrimas coalharam-se como as perolas do rocio, sob o beijo do sol!! Sonha, meu coração, sonha!! A primavera floresceu no teu jardim... Já não sou o mesmo de outróra..... Coração, estás dormindo? Anda, desperta, para que a aurora te beije com seu fulgor!

II

Continúas sonhando? Está na hora... vamos coração, abre, abre-te amor!.... Não vês os campos floridos, cheios de aroma e paixão? Chegou a tua vez!... Depressa, acorda, coração!... Não vês o roseiral em flôr beber a luz anhelante? O rouxinól calou. Coração, diz-lhe que cante, diz-lhe que cante uma canção de amor para minh' alma, e que seus trinados

III

...despertem a tua melodia! Quantas notas apagadas tem a tua harpa sonora!... illusões desfolhadas... Coração, chegou a tua hora, chegou a tua hora, emfim! Deixal-a-ás passar? Coração, vê teu jardim! Deixal-o-ás murchar?... Oh, não!... Sonhem as tuas flores, mas que não morram esquecidas!! Sê feliz! Novo amor dar-te-á a nova amada.

SÃO MANOEL

O que tenho notado: o orgulho da Irene V., a antipathia da Haydê, o convencimento da Aracy P., as fitas da Clarisse, Tita apaixonada pelo "luar", Maria R. sempre santinha, a alegria da A. Pupo, a saudade da Helena M. C., a Zéza procurando, o fóra do Uth, Raul desprezando, o Bebé namorando duas, o Villela fugindo... e o Cantidio querendo casar com... — *Zig-Zag*

GYMNASIO DO ESTADO

(3.º anno A)

Um caso a esclarecer. Penna M. não se preoccupe com a Acy. Um dos seus "Geneares", Dr. Barão de Itararé, acabou de descobrir que Sandalo é o illustre Esio dos Reis. — *Stranger Gastão L.*

SAÚDE

Maria: — Como vaes, não tens apparecido? O. K.: — Que tal é o vicio? Rubens: — Assim é demais; Mario C: — Por que não collaboras nesta querida "Cigarra"? Aldo: — Oh, ingrato! Leonama: — Estou com muitas saudades; I love you: — Vamos? Farolito: — Sumiste? Annita: — Sempre camaradinha, não? A todos, saudades da — *Nympha.*

PARA...

Gloria Swanson: — Minha resposta deve ter chegado tarde para o numero precedente. Repetil-a-ei si não apparecer neste. Loura oxygenada: — Um coração já alanceado — perde da paz a esperança e se esborôa, o coitado, si lhe cravam outra lança. — *Juan Alvarado.*

CORAÇÃO DE AVIADOR

Por mais que rebusque em minha pobre memoria, não consigo encontrar phrases capazes de traduzir minha sincera gratidão pela attenção que me foi dispensada. Quer escrever-me para a redação? Cysne: — Sinto-me feliz com vossa amizade. Foi ella um balsamo celestial derramando consolo no meu coração magoado pelos revezes do destino. — *Samaritana.*

A QUEM AMEI

(*L. D. Silveira*)

Foi numa tarde de Agosto, por simples acaso, talvez banal capricho do Destino. Encontramo-nos; julgava eu ter encontrado meu ideal sonhado. Puro engano! Apenas encontrei o meu eterno soffrimento. Mas, apesar de ter sido trahida, perdôo-te; sei que no teu coração só existe hypocrisia; portanto, és digno de perdão e esquecimento. — *Samaritana*

SÃO MANOEL

Sei que Sylvio Rafaneli é uma noiva fiel, Philomena Mellilo graciosa, Mariquinha Leonardi muito amavel, Margarida Cappelli muito convencido, Alina Velloso ama o Augusti, Olga Ricci tomou fóra de certos rapaz de Botucatú, Comecida Martins tambem tomou

Os Callos causam a miseria produzida pelo calçado

Use "GETS-IT" e poderá tambem usar sapatos justos e elegantes. Poderá resolver o problema dos seus callos hoje, num minúto. Applique "GETS-IT", a cúra universal para callos, e allivie a dôr e a tortúra immediatamente. Alguns dias depois, poderá extrahir o callo, com raiz e tudo.

"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

o fóra (E' o que se dá com moças fiteiras demais), Emilia Bertoluci um pouco namoradeira. — *Assobiador*

GORDON SWYER

Eu tambem andava á procura de uma amizade sincera para alegrar um pouco a minha vida triste.

Você procura uma amizade... eu procurava e encontrei-a.

Espero encontrar em você um amigo bonsinho, que, dispondo-se a tolerar-me por longo tempo, me torne mais alegre... mais feliz.

E, assim, Gordon (bonito!) darlhe-ei entrada em meu coração. — *Fada Azul*

AO RAPAZ ESTRANGEIRO

Apesar de um pouco tarde venho dizer-lhe que sua proposta me alegrou muito, pois adoro os

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO DEPOSITO LEGAL SECÇÃO

olhos azues. E' divorciado? Tanto melhor. Conhece bem as mulheres e não se desilludiu? De mim nada lhe posso dizer emquanto não obtiver resposta. Por emquanto, sou, apenas, — *Mlle. Satan*

AO RAPAZ DE OCULOS

Ao escrever, apenas me anima uma tenue esperança pois é quasi certo que não lês a "Cigarra", porém espero que o destino me favoreça. Lembras do dia 1.º proximo passado? Da moça que seguiste até ao cemiterio? Moras em Pinheiros? Folgaria muito em saber algo. Si lêres esta, envia uma prova de que és quem espero. — *Margaridas*

SÃO MANOEL

Eis o que notei, no dia de Finados, no cemiterio: as risadas das irmãs Borges, as fitas de Luceila Andrade, Elda Coppeli sentada com o João (julgavam estar no banco do jardim), Valentina Crevilaro com o Borga dando voltas (será que o campo-santo virou jardim?), a garganta de Cornecida Martins, o namoro de Dirne Martins com o Octavio deu na vista (isso é feio!) — *Assobiador*

LUIZA DE VALLIÉRE

I

Fui ainda ver-te para matar uma horrorosa duvida. Porque duvidava. Não podia morrer assim o encanto da minha vida, a estrella palpitante que brilhava no meu coração e no de todos que te conheciam. Havia fatalmente um engano, das cousas ou de Deus; essa duvida alimentava-me a esperança de que o mesmo Deus, na hora derradeira...

II

...nesse mesmo momento em que ias desapparecer para sempre, faria um milagre, ressuscitando-te, lançando-te de novo para a vida e para nós; nada. A realidade impôz-se, escarninha como um insulto, e curvei a cabeça ao peso dessa fatalidade immensa e inegualavel. Batido pela dôr, nada mais me vale o odio pelo destino implacavel, nem nada mais me vale o pranto...

III

...mesmo porque não ha mais lagrimas para chorar. Tantas foram, que ellas se crystallizaram no coração, assim como os soluços da saudade amarfanharam a minha garganta num nó que não se desfaz. Santa! Escrevo-te isto ainda para dizer-te um ultimo adeus, um adeus rapido para não ennodoar a apotheose de que fôstes alvo no dia de teu sepultamento...

IV

...Se é certo, santinha, que me contemplas da outra vida, desce os teus olhos á minha alma para a analysares, ensanguentada. Pela tua, tão pura e tão branca, eu rezarei; e pelas noites estrelladas, quando os milhares de mundos que recamam o céo azul se debruçarem, tremulantes, para a terra, eu, que tanto te...

V

...amei como mulher, como amiga, quasi como noiva, pararei a contemplar um desses astros, o mais luminoso entre as myriades. Nelle quero vêr ainda uma scentelha da tua alma bôa, a velar por mim, a guiar-me nas asperezas da vida, porque não quero acreditar que por murchar o teu corpo tenha tambem fenecido a luz do teu espirito. Não...

VI

...não póde ser; subiste ao seio de Deus, como premio pelas tuas virtudes na terra; e Deus por isso mesmo ha-de reservar-te o santo lugar das virgens santas — essa estrella luminosa que será o meu guia na trilha do bem — reavivando no meu coração a memoria da tua individualidade e gravando, cada vez mai fundamente, a saudade do teu "eu"...

VII

... Oremos, nobres collaboradores e collaboradoras, oremos baixinho, num grande recolhimento, pelo descanço eterno da su'alma sem mácula. Baixo, bem baixinho, o nosso rezar a Deus. Do alto do seu throno, o Omnipotente se compraz mais na contemplação das orações que são apenas murmurios, em que haja só a alma que se eleva e a alma d'Elle que sorri. E vós...

VIII

... collaboradoras, que costumaes rezar, não vos esqueceis de erguer novas preces pedindo o descanço de su'alma. E já que sois tambem as bellas flôres que andam no mundo a amenizar as amarguras da vida; vós que, em cada lagrima que vossos olhos vertem condensaes todo um mundo de ternura; vós que tanta bondade fazeis distillar das vossas palavras; vós que...

IX

...concentraes num beijo todo um poema; vós que sois, como sempre e para sempre, a santa esperança, a incomparavel aurora de toda a existencia, redobrae ainda as vossas orações a Deus. LUIZA DE LA VALLIÉRE, digo-te outro adeus!!!

Perdoae-me nobres collegas o roubo de tanto espaço. — *Don Alvarado*

Poderoso Antiseptico, infallivel em todas as molestias dos orgãos genitaes da mulher

"O USO DAS LAVAGENS DIARIAS COM O GYROL, PRATICA DAS MAIS RECOMMENDAVEIS, PREVINE DE MODO CERTO AS INFECÇÕES DO UTERO".

EM CAIXAS COM 20 PAPEIS — Preço 5$000.

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

INFORMAÇÕES

Ficarei immenamente grato á leitora ou leitor que me informar a quem pertence o coração da senhorita B. R., moradora á rua Roma n.º impar. Do leitor agradecido — *Svengali*

C. D. R. ROYAL VISTO DE "LORGNON"

I

O que tenho notado: Bianca sempre alegre; Chi....quinha Adelina amigas inseparaveis; Angelina, bancando algum moreninho; Carolina ha tempos que não apparece; o que será que aconteceu? Clara Bow, sempre agarrada no chi... nes; Pá...marona está amando muito; o Ztellzer sempre bancando otario;

II

Zézinho tornou-se amigo inseparavel do Mar...ques; "depois daquelle gallo" o celebre vôador um tanto aborrecido; o Mar...tins anda com vontade de deixar o Alfredo a pé; o Luizinho sempre com essa phrase: isso é, isso é... e eu sempre observando. — *Svengali*

SÃO MANOEL

Deve moderar o seu namoro a senhorita Elda Coppeli porque assim é feio; devem ter mais modos no jardim as irmãs Borges; deve deixar de namorar todos os rapazes que aqui apparecem a Olga Ricci; deve deixar de brigar com as rivaes a Tina Tedesco; deve deixar o namoro ás escondidos Dirce Capichani; deve deixar de ser pedante Aracy Padovani. — *Assobiador*

AO GUARDA-MARINHA

Estou lutando com meu proprio coração!

Pois si a razão me obriga esquecer-te, elle me diz baixinho que te ame e que perdôe!

Espero reencontrar em tua amizade um consolo e no teu coração um recanto onde minh'alma, triste, possa descansar sob a luz augusta de teus olhos verdes...

Ama-me, que te amo!... Só amando serás feliz! — *Eurêka!...*

SÃO MANOEL

As irmãs Gomes sempre alegres; Leopoldina Jusa não esquece do Antonio Augusti; Natalina Correia com saudades, apesar de ser filha de Maria Olga Ricci não deixa de promover bailes (será que é arranjar outro?); Anna Plese com muito cuidado de guiar auto (será medo de perder namorado?); déram na vista as fitas de Margarida Coppeli com o tenente no jardim. — *Assobiador*

"AMA-ME E O MUNDO SERA' NOSSO"

Ha muito tempo leio seus escriptos, que me são sympathicos. Mas não me recordo de lhe ter escripto ou de a conhecer pessoalmente. Peço-lhe que me esclareça quanto á sua collaboração ultima. — *Vida.*

Verdadeiramente antiseptico

O DENTOL (agua, pasta, po, ou sabao) é um dentifricio ao mesmo tempo poderosamente antiseptico e dotado de um perfume muito agradavel.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, dá firmeza ás gencivas.

Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura excepcional. Purifica o halito e é particularmente recommendado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se á venda em todas as boas casas vendendo productos de perfumaria e em todas as pharmacias.

Dentol

Deposito geral:
Maison FRERE, 19, rue Jacob - Paris

BRINDE. Para rebeber, franco de porte, uma amostra de pasta **DENTOL**, basta devolver o presente annuncio de "*A Cigarra*" aos Srs BARENNE & Cª, 263, rua Buenos Aires no RIO DE JANEIRO.

SAMARITANA

Fôstes infeliz em tua jornada, mas, esse que desfez a alegria de tua preciosa existencia, mais infeliz o será, pois não soube avaliar quão grande é o teu coração. "O Amor e o Soffrimento, a Alegria e a Dôr, ninguem melhor os sente que um coração de mulher." A distincta amiguinha poderá dispôr da amizade sincera do insignificante — *Egoista.*

ALMA LEDA

Grande foi o meu contentamento quando, ao abrir o Supplemento desta apreciada revista, deparei com "um retrato", cujos traços de rara formosura me deixaram bastante captivado: O teu retrato. O teu rostinho delicado, onde mostras o frescôr e a côr da rosa; o teu olhar cheio de ternura; o teu porte gentil; como realçam em teu retrato!

? TEM DOR DE DENTE?
compre
CERA DR. LUSTOSA
Superior a remedios liquidos

Rainha, acceita um punhado de saudades deste teu amiguinho — *Egoista.*

CONTA DOR

Bom amiguinho. Li o teu artigo na "Cigarra" e passo a responder. Seremos, então, uns noivinhos de verdade? Se não me acharres muito indiscreta, queira enviar-me uma photographia e o teu endereço para a redacção da "Cigarra". Tua noivinha — *Contadora.*

PARA...

P. Q. Tita: — Fui eu quem dirigiu á Fernanda uma quadra, mas a assignatura com o "pseu" da amiguinha, foi erro da redacção. Está explicado? Lili ou Liliana: — Sim, estou de accordo. Verdades núas e cruas sempre as adoptei; se bem que a hypocrisia é a capa da civilização. Vale mais uma alma delicada e sincera que todas as almas hypocritas. — *Sereno*

ANNIE

Apresento-me como candidato a ser seu noivo. Móro numa das estações da S. P. G., occupo um cargo elevado, conto quasi um quarto de seculo, sou alto, moreno e bonitinho (segundo dizem as minhas amiguinhas) e, ainda mais, sou bem valente. Creio que sou o noivo que procura. Responda no proximo numero para — *Nenê.*

COUSAS...

I

A mulheres são, no nosso coração, como os manifestos muraes. Para esconder o primeiro, colla-se um segundo, cobrindo-o completamente. Talvez, quando a gomma está ainda molle e o papel ainda humido, através o segundo, continua-se a entrever as côres do primeiro. Mas, pouco depois, não se tem nem rastro. Quando se tira o mais recente, sáem

II

todos os dois deixando nosso coração e nossa memoria nús como um muro. — O matrimonio é um contracto com o qual os contrahentes estão certos de concluir optimo negocio. — A mulher é uma inutilidade caprichosa que Deus creou com o intuito de aborrecer o homem. — A viagem de nupcias é o começo do fim de uma vida verdadeiramente feliz — *Ptigrilli.*

PRECIOSA DE MINHA ALMA

Sexta-feira 13 de Novembro de 1931, após 2 longos mezes de soffrimentos, falleceu nesta capital a jovem Preciosa. A extincta, que contava apenas 22 annos, era irmã mais nova da illusão e prima do infortunio. Esta é a ultima homenagem que presta aquelle que teve a desventura de amar uma jovem ás portas da morte. — *Irmão do Soldado Desconhecido*

NOSTALGIA DE LA TARDE

Queres um noivinho? Eis-me aqui. Estou perfeitamente de accôrdo com os teus desejos. Sou moreno, 1m,80, 22 annos, olhos e cabellos cast. esc. Sou um pouco bonito, e bastante sympathico. O bigode que eu possúo não é propriamente como o do Gilbert, pois é tão grande e tão espesso que sou capaz de causar inveja, ao mais bigodinho cossaco do Don. Caixa Postal 2299, ou então, por intermedio da "Cigarra". — *Nostalgia de la noche.*

FERNANDA

I

A indirecta, assumpto principal do meu escripto do N.º 395, você concordou!!! Receba de mim os meus sinceros louvores. Agora passo a responder á inexactidão das phrases do seu ultimo escripto. O subterfugio em que se julgou apoiar, para rebater o meu escripto, acho-o injustificavel, visto partir duma collaboradora como você! Pergunta-me: Que entendeu você

II

por aquelle FLUVIAL com que o adjectivei?"... Entendi que está mal empregado e não corresponde ao argumento em que se quer basear. Explico-me: Estamos no Brasil, nada temos com o estrangeiro. Para que recorrer a assumptos alheios, se a lingua brasileira não precisa disso? Será pelo meu "pseu" sêr Mondego? Se eu lhe

III

disser que Mondêgo é o sobrenome de uma pessôa ou pessôas, certamente irá dizer (Não duvido disso) que o desconhecia! Em seu artigo diz: "Empreguei-o no sentido potamographico. Potamographico!!!... Saberá por acaso o que quer dizer esta palavra? Creio que não, porque, se o soubesse, não a empregaria. Potamographico é relativo a potamographia. Potamographia quer dizer descripção de rios.

IV

Tomo a liberdade de perguntar á senhorita Fernanda em que numero me referi ou fiz qualquer descripção de rios!!... Ignoro-o completamente. Fernanda, leia e releia estas poucas palavras de seu escripto, e faça por comprehendel-as: Diz: "Ora o Mondêgo é um riosito de aguas claras mettido entre terras lindas e versos camonianos". Não me

V

compete, Fernanda, fazer a devida correcção, apenas tenho direito de fazer a minha defesa, demonstrando-lhe com argumentos baseados na pura e sincera verdade, a tudo que até hoje me tem escripto. Passamos ao assumpto seguinte. Diz: "Pois você, que é portuguez, não sabe disso?" Fernanda, o meu "pseu" é Mondêgo, que ella seja o nome dum

VI

rio em Portugal, como o affirma, não o contesto, mas isso não é o motivo para dizer que sou portuguez, neste caso, quando você em seu escripto disse: "Eu sou campeã de box, costumo dar directissimos", poderia tambem dizer, como dizem certos collaboradores, você é homem, porque só homem é que póde ser campeão de box.

VII

Ainda mais. Se percorrer a vista pela "Cigarra", encontrará muitos "pseus" em francez; logo pela sua theoria, todos são francezes!!! Fernanda, eu não procura estas banalidades, ou outras semelhantes, para responder o quem deva, porque, em meu entender, só as usa quem tem o seu vocabulario empobrecido. — *Mondêgo*

PARA...

Tamoyo: — Desculpe-me demorar em responder tua cartinha. Breve estará em ordem nossa correspondencia. Trinca de Almirantes: — Obrigadissima! Troika: — Palavra! Estou com saudades de você. Meiga Flavita: — Com o mesmo ardor retribuo teu beijo, cara amiguinha. Cysne: — Aquelle "pseu" não me pertence. Sinto muito. Não sou quem você pensa. — *Tamoya*

UM PEDIDO

Interessada por esta correspondencia, desejo ter tambem uma parte nella. Assim sendo, peço a seus collaboradores que me tenham como amiga. E pergunto á Bonequinha se quer ser minha amiguinha fiel. — *Fata Morgana*

PARA...

Menrios, Estrella d'Alva, P. Q. Tita, Lili ou Liliana: — Surprehendido por vossas gentilezas terem respondido á minha notinha, não sei como agradecer á inflexão

Olhos Limpidos.

Senhora os seus olhos estão sem brilho | **Cavalheiro os seus olhos estão velados**

Olhos que nunca tiveram lavagem antiseptica Ha uma formula para lavar os olhos antisepticamente, isentando-os de poeira, fadiga, tensão, tornando-os claros e attrahentes. O LAVOLHO— collyrio antiseptico. Experimente o esta noite para dar novo brilho aos seus olhos.**

de vossas bondades. Offerto-vos, entretanto, a mais branca flôr, que é a minha amizade, orvalhada com os puros sorrisos de uma alma bafejada pela gratidão. E... vós a quereis acceitar? — *Escravo Liberto*

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1.º — Elimina rapidamente as rugas.
2.º — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçam.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

Elimina as impurezas do sangue e facilita a circulação. Augmenta o peso conservando as **linhas do corpo.** Combate o rheumatismo, anemia, etc.

DEPURATIVO IDEAL

CONCURSO

(Leitoras)

Ha tempos, pelas columnas da "Cigarra", fiz esta pergunta a uma colleguinha e não me soube responder: "A mulher ama ou finge? Se ama digam-me por que. Se finge, qual a razão?"

A que responder mais acertado, receberá, por intermedio da redacção, uma caixa de bonbons, que offerece o — *Escravo Liberto.*

SAMARITANA...

... quizeste atravessar o canal do amor, e... foste infeliz!... "a procella de uma hypocrisia"... Então, coube nessa cabecinha que pudesse haver sinceridade no coração de um homem? Coitadinha! Emfim, querida, ninguem levanta sem cahir. Sê forte pois, e jámais te deixes levar por palavras ternas, que "elles" sabem de cór...

Peço-te que acceites minha humilde, mas sincera amizade. — *Primerose*

RIRETTE

A sua vóz é meiga, harmoniosa e encantadora; tem toda a firmeza e graças seductoras que não exclue a delicadeza; tem toda doçura e causa grande admiração a todos que se approximam para ouvir.

Envolta no suave manto da felicidade, ella alimentou meu espirito, dando vida á minh'alma... Como é delicioso ouvil-a e crêr na amizade de u'a mulher altamente nobre! — *Cysne*

MULHERES

Sombras, simples sombras a acarinhar-me, quando, exhausto, procuro repouso á minha fadiga, onde, absorto, sonho tranquillo com um manancial de felicidade. Desperto... enfadado, para proseguir na caminhada longa ou inatingivel onde gloriosamente scintilla uma sombra que só posso vêr por detraz de uma lente muito escura. E as sombras, ora rubras, ora leves, continuam a perambular em minha vida. — *Cysne*

DO CYSNE

Madame Satan: — Escreveste tão bem e não foste comprehendida. Consola-te commigo. Flôr de Alisa: — (Invertendo) — Se ha u'a mulher bôa e sincera, essa ha muito vôou para o infinito onde recebeu a corôa de um reino glorioso; as demais são traiçoeiras e hypocritas. Distincta Leitora: — Os homens, ás vezes, fingem-se de tôlos por conveniencia: Não fui illudido. — *Cysne*

A QUEM AMO

Salve: 20/11/931

A ti, por quem sinto um amor sincero, como jámais por mulher alguma senti, são dedicadas estas simples e modestas linhas, no dia em que mais uma primavera se junta a teus floridos annos juvenis!

E, em tão venturosa data, eu, que muito te idolatro, quero mais uma vez affirmar-te que manterei sempre inquebrantavel...

II

... este amor, porque sem elle, de nada mais me serviria a existencia.

Por isso, e para satisfação de meu proprio egoismo de viver, ambiciono que, a par de feliz e longa vida, possas gozar de uma perenne alegria e de todas as satisfações, prazeres e contentamento qu anhéles e que te sejam permittidos sentir. São estes os meus sinceros votos. — *A. S.*

DE IGNEZITA...

Lili ou Liliana: — Como você deve ter soffrido, para su'alma tornar-se tão dolorosamente sceptica! Mas não fraquejes ante a dôr, Liliana. Nota como o soffrimento é sublime e o quanto elle nos engrandece. Rosario: — Linda! Mucho me alegro por haber conquistado tu amistad. Recuerdos. Menrios: — Muito grata pelo bom conselho. Mas, infelizmente, seguil-o é impossivel. Alma Leda, Simone: — Para vocês, um abraço carinhoso.

SEM RELAÇÕES...

Ha pouco tempo em São Paulo, jovem moreno, de 25 annos, com 1m,78 de altura, cabellos e olhos castanhos, sério e de bôa posição, desejaria conhecer, com escopo de eventual noivado, senhorita alta, bonita, de 21 annos, mais ou menos, distincta, elegante e de abastada familia. — Cartas detalhadas, nesta redacção, a — *Fulano de Tal.*

PRESUNTOS
CONSERVAS

Vendem-se em todas as boas casas

Agente Geral para o BRASIL

Maurice OFFENBACHER, 129, rua do Rosario 1º Andar. RIO de JANEIRO

CONDESSINHA D'ORIOLES

I

Quereis saber as minhas iniciaes? A's vossas ordens, amavel condessinha! Eil-as: R. P.

Não móro na Rua Vergueiro, mas, mesmo que alli morasse, sou tão obscuro, que nem o proprio Diogenes com sua lanterna, me descobriria!

II

Como as andorinhas, construo o meu ninho sob qualquer telhado e canto sempre onde ha sól, onde ha alegria, razão pela qual não tenho residencia fixa...

Feliz, pela opportunidade de vos poder apresentar os meus respeitosos cumprimentos, disponho-me á obediencia. — *Fofó Bolonha*

AMIGUINHOS DA "CIGARRA"

Pergunto-lhes se não me acharão indiscreta, desejando ser-lhes apresentada. Sou "mignon", de olhos e cabellos castanhos. Amo a J. M. O., sorocabano, alumno do "Gymnasio Ypiranga". Quem o conhece? Respondam-me, sim? Desde já agradecida, a todos peço que acceitem, minha sincera amizade. — *Rosette*

MISSY

I

Eu sei quem és. As tuas iniciaes são E. M. Morae na rua dr. Mello Alves n.º par. Estudas piano com o prof. Cantú. Tens 16 annos. E's morena e usas oculos. Quem sou eu? Lembras-te do dia 14 de novembro de 1929? Do dia 31 de dezembro do mesmo anno? Dos "charlestons"?

II

Das fitas? e dos amóres-perfeitos? E do dia 14 de abril deste anno e dos "banhos"?

... a Deca é do Zézé... — *Maramonys*

CAVALHEIRO PARDAILLAN

Como vaes? Tenho esperado aquelle teu celebre artigo que estavas fazendo.

Desististe? Por que? Acho bom mesmo, pois, sinão, as leitoras te mandarão enforcar.

Continúa a escrever, embora eu já esteja desconfiada com um novo pseudonymo. Gostei dos versos que mandaste pelo Carlito. Saudades. — *Tahy*

DIVA...

Por que será que eu tenho tanta inveja de V.? Peço-te que me perdões esta minha franqueza, mas queria que me ensinasses o segredo que te faz tão procurada por tão bellos rapazes: uns com auto, outros athletas, afinal uma infinidade. Móro pertinho da rua Bandeirantes e aguardo a resposta desta minha pergunta, pelo que muito me alliviarás. — *Invejosa* (M. B.)

PALMYRA...

... estrella de ouro, teus olhos me fascinam, tua bocca encantadora me seduz, os teus admiraveis cabellos pretos te adornam tornando-te a mais bella e a mais pura das creaturs que Deus creou. Palmyra, amo-te com frenesi, e a minha felicidade está em merecer um amor igual a este que me impelle fortemente para a Palmyra. — *Arthur D.*

PARA...

Affonsito: — Não sumi, não... Só deixei de ir aos domingos de manhã; no mais, sempre firme na minha posição. Moema: — Disponha deste seu amiguinho sincero. Acceita? Tristonha Enigmatica: — Que pena, não? E em pleno seculo XX. Barbara: — Posso contar com a tua sincera amizade? Cigarra Bohemia: — Disponha de — *Leonama.*

SALVE!

Lili ou Liliana: — Abandonaste o Alhambra. Gilbert: — Precisas ser mais modesto, nada de convencimento. *Maramonys*: — E's u'a mentalidade. Nem queiram saber: — Que significa esse silencio? E a escola Harmonia? Ben-Hur: — As pequenas andam desgostosas comtigo; porque será? Nem é bom falar: — Queres bancar o Goliath. Escravo Liberto: — Viva a Princeza Isabel! — *Cléo, moi même.*

SRTA. LIA A. F. (Araraquara)

Lia: Deus é grande, vê e sabe tudo! Tua acção não tem qualificativos. Porque fugiste? Covardia? Não tiveste coragem de apparecer a este que te amava e considerava uma verdadeira irmã? Fizeste de mim tua vontade; porque tão baixa vingança? Destruiste o laço que nos ligava. Eu te perdôo, és digna de compaixão! — *Rury*

RISONHA

Será então possivel que me tenha amizade? Parece um sonho; acredito-me tão pequeno que me é impossivel acreditar que possa alguem ter amizade em mim.

Um "frisson" de felicidade invadiu-me ao deparar a sua collaboração, persuadindo-me que alguem ainda me consagra um pouco de amizade, alentando-me para que continua a ser o sempre — *Sublime Amor.*

ELO E AURO

Déa e Léa, amiguinhas inseparaveis, querendo tornar-se suas noivinhas, descrevem os seus perfis: Déa com 15 annos, morena, olhos grandes e castanhos, porte regular e é voz geral que é bonita. Léa, com 17 annos, olhos grandes e pretos, cabellos ondulados até os hombros, elegante e extremamente sympathica.

A resposta, dirigir á "Cigarra" aos nomes do titulo.

PARA......

Le Danger: — Não sou quem você pensa. Silencioso: — Desejo que encontre nesta querida revista o allivio e consolo que precisa. J. Claudio: — Eu o faria, se... primeiro me escrevesse. Simone: — Póde contar com a minha amizade. Terás em mim, uma amiguinha sincera. *Triberane*: — Não sou candidata; apenas lhe offereço amizade. *Egypciano*: — Que linda offerta! Quem será a felizarda? — *Orchidéa.*

KATUCHA

I

Finha linda araraquarense de olhos verdes, eis-me prompto a attender ao gentil appello! Como tu, tambem, me encontro nesta nevoenta e bella Paulicéa, onde, triste e só, viverei alguns mezes; como tu, sou tambem amante da bôa musica, da solidão e da litteratura (nas horas de devaneio sou poeta).

II

Quem sabe não serei eu a alma gemea da tua, que te ha de mostrar toda a delicia de viver e despertar o teu ser para o deslumbramento do amor? Sou moço, e para mim

Viver no mundo sem ter
o gigantesco esplendor
da gloria de um grande amor,
não é viver, é morrer...

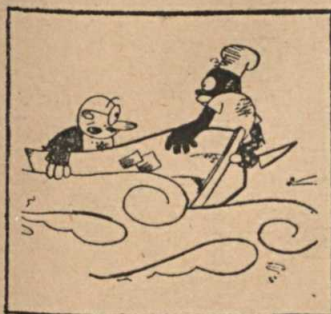
Yvan

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

O Remedio que não falha nunca nas **TOSSES**, *Bronchites, Asthma e Rouquidão.*

IROMAR

Obrigada, lindinho! Não seria melhor que me escrevesses primeiramente? Envie-me uma cartinha linda, ago de seu espirito sentimental, sim? Meu endereço é: "Agencia do correio da Moóca". Rosario: — Uma cartinha sua, que delicia deve ser; escreva-me para o endereço acima. Caçador: — Esqueceste que fomos apresentados pela P. Futurista? Pitigrilli: — Muito me honraria a tua amizade. — *Condessinha D'Orioles.*

O RISO NO MUNDO

HUMORISMO HESPANHOL

O Branco — *Você é um canalha! Já por tres vezes tentou devorar-me! Você já perdeu o sentimento humano, a dignidade, tudo que tinha a perder!*

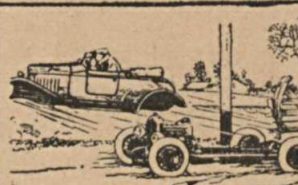
O Preto — *Sim tudo... menos o apetite.*

("Gutierrez", de Madrid)

NORTE-AMERICANO

O autor — *Desculpe-me. Vinha saber si o senhor já leu a minha peça "A Cadeira Vazia".*

O Empresario — *Como? Ainda tem coragem de falar-me em cadeiras vazias?*

("Life", de Nova York)

HUMORISMO INGLEZ

O Automobilista — *Que cousa exquisita! Tenho a impressão de que os freios do carro não funccionam!*

("London Opinions", de Londres)

HUMORISMO ALLEMÃO

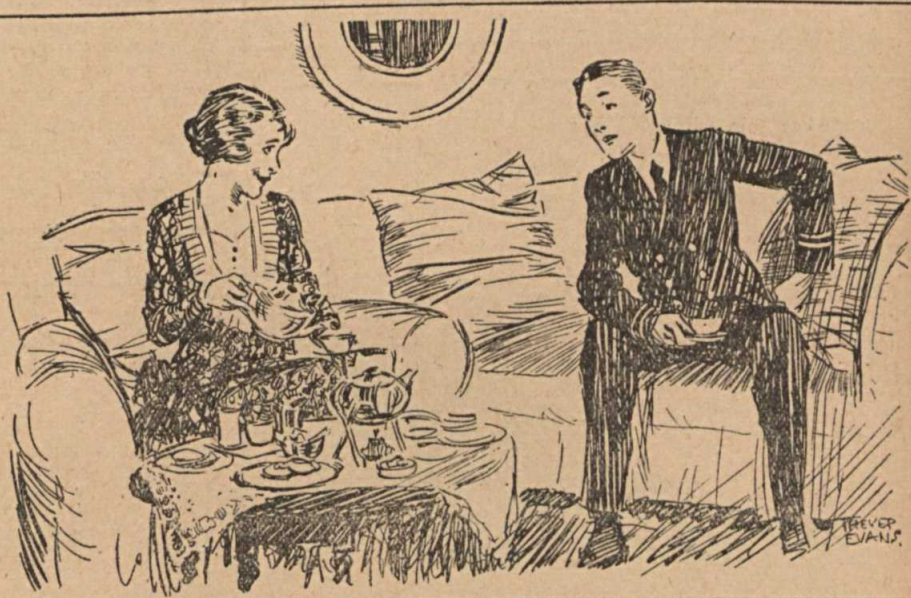
Viu que aconteceu, meu querido genro? Si o relogio cahisse um minuto antes, quando eu vinha andando, teria me arrebentado a cabeça.

— Este relogio sempre anda atrazado...

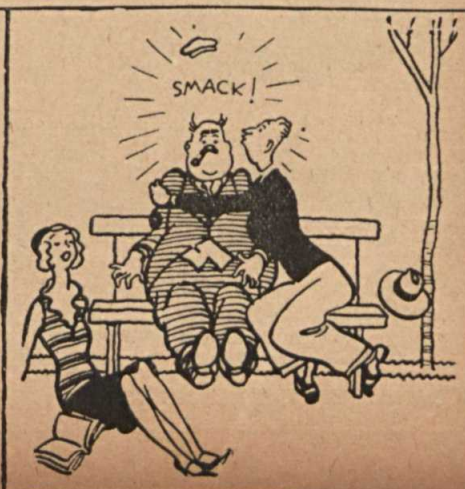
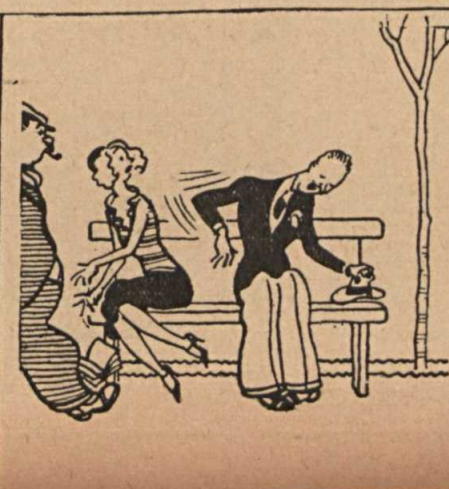
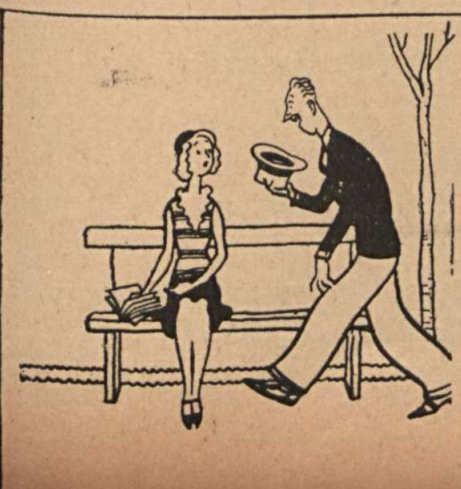
("Dorflarbier", de Berlim)

HUMORISMO ITALIANO

O perigo de acompanhar uma alpinista de espirito caprichoso.

("Il 420", de Florença)

HUMORISMO ARGENTINO

— De modo que vocês gostam muito de viver no campo?
— E' verdade.
— E que fazem todas as tardes?
— Vamos á cidade.

("El Hogar", de Buenos Aires)

EXPEDIENTE D'"A CIGARRA,,

Redacção - Administração: RUA JOÃO BRICCOLA N. 10
2.o Andar - (Predio Pirapitinguy)

DIRECTOR: PAULO PINTO DE CARVALHO
GERENTE: ARMANDO BERTONI

Correspondencia — A correspondencia deve ser enviada para a Caixa Postal 2874.

Recibos — Os recibos só serão validos quando assignados pelo Gerente ou pelo Director.

Assignatura — O preço da assignatura annual é de Rs. 24$000 (vinte e quatro mil réis) com porte simples e Rs. 30$000 (trinta mil réis), registrada.

Clichés — Em vista de seu grande movimento de annuncios, *A CIGARRA* não se responsabiliza por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de *tres mezes.*

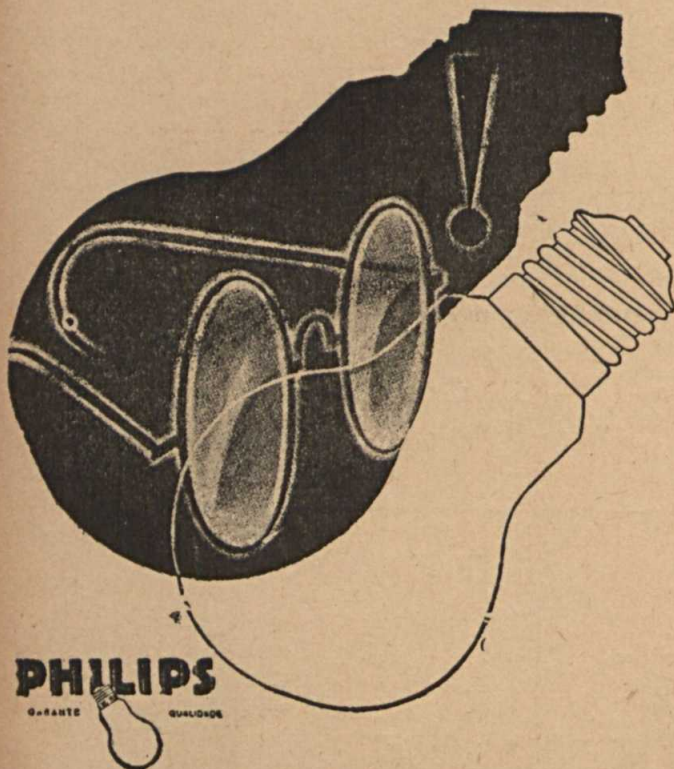
Agentes na Europa
E. BOURDET & CIE.
9, Rue Tronchet, PARIS
19, 21, 23, Ludgate Hill
LONDRES

Agentes na Inglaterra:
Latin - American Publicity Service Ltd.
London. 5 New Bridge Street - N. C. - 4.

Succursal em Buenos Aires:
Lima & Cia., Calle Tacuarí, 1542

Succursal no Rio de Janeiro
"A Ecletica", á Av. Rio Branco, 137
caixa 5292 - Phone Central, 3246

Evitem os Oculos!

Em seu proprio interesse, cuidem da sua illuminação. Procurem sempre as lampadas PHILIPS ARLITA (foscas internamente), pois só assim conservarão a vista sempre perfeita.

Peçam folhetos e informações ao agente
PAULO P. OLSEN
R. SENADOR QUEIROZ, 78 — C. Postal 2129 — S. PAULO

NOVAS LINHAS
NOS NOVOS CHAPEUS

Acompanhando as evoluções porque já têm passado os novos chapeus, nossa casa, na qualidade de principal exhibidora da moda, apresenta as ultimas creações em

CHAPEUS E CAPELINES

Para as senhoras e senhoritas do escól social, deve haver o maximo empenho em examinar o actual modernismo dos nossos chapeus de feltro e capelines de finissimas palhas, expostos no 1.° andar.

NOSSA "PREMIÉRE", sem compromisso algum, estará ás suas ordens, para experimentar e orientar sobre o modelo mais adequado para Vossa Excellencia.

Schaedlich, Obert & Cia. *Rua Direita*, 18, 18-A

Contra Fogo? **Segurem-se na**

London & Lancashire Fire Insurance Co. Ltd.

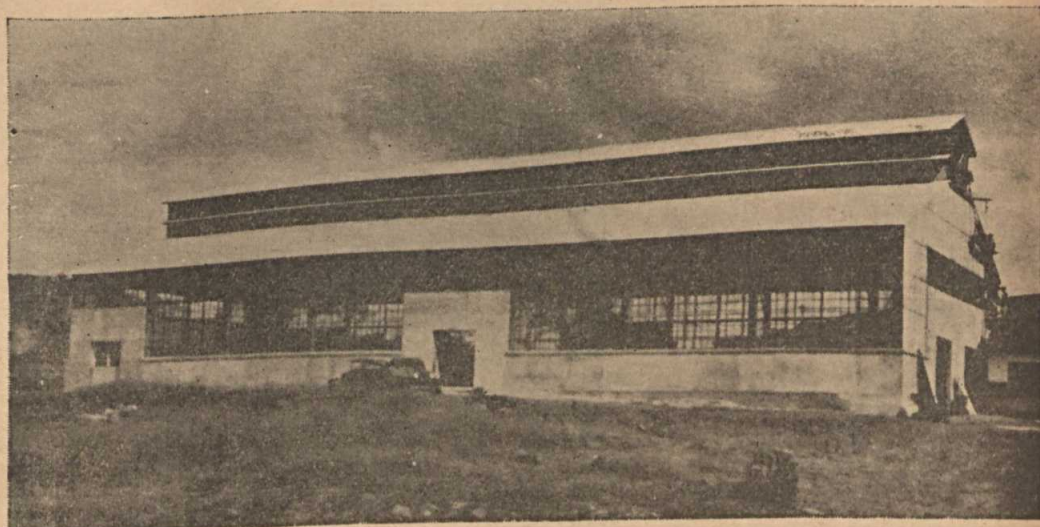
E CONTRA FOGO, RISCOS FERROVIARIOS E TRANSPORTES EM GERAL, DIRIJAM-SE A

The London Assurance

Agentes:

GEO WOOD
Rua Boa Vista, 11-8.o Andar
Tel. 2-0410 — S. PAULO

VIVIAN LOWNDES
Av. Rio Branco, 117-131
RIO DE JANEIRO

O RESURGIMENTO ECONOMICO DO PARA'

Um symbolo da importancia actual para o norte do Brasil, em geral, e de Belém em particular, do projecto de plantação de borracha emprehendido pela Companhia Ford Industrial do Brasil, é o grande almoxarifado recentemente construido e completado em Bôa Vista, quartel general dessa concessão. A construcção é uma das primeiras que se vêm na chegada a Bôa Vista, e as cargas, pela extensão das docas, podem ser directamente desembarcadas de bordo dos navios para dentro della.

Nesta estructura de aço, tijolos, concreto e vidro, de quarenta e nove metros de comprimento e dezenove metros e meio de largura, é mantido um stock permanente de supprimentos avaliados em mais de oito mil contos de réis e representando um movimento medio mensal de mil contos de réis approximadamente, entre os negociantes do Pará, na compra de uma quasi inverosimil variedade de artigos. Accrescentem-se a isto as despesas provenientes das centenas de contos pagos pela companhia aos seus empregados, despesas essas feitas nos negocios locaes e que vão augmentando todos os mezes de accôrdo com o desenvolvimento do projecto.

Ainda que o almoxarifado seja, como parece, uma construcção de um unico andar, o espaço util de um armazem de dois andares foi conseguido com a creação de um grande pavimento superior interno ao redor das quatro paredes.

Não é permittido amontoar-se coisa alguma no soalho, e, de accordo com a regra — "cada lugar para uma coisa e cada coisa no seu lugar" — os varios itens do enorme stock são convenientemente dispostos aos lados, estando as amostras ou os numeros do stock bem á vista, e facilmente accessiveis nas prateleiras e armações.

Um olhar sobre as differentes armações ou prateleiras convence que Bôa Vista será uma grande realização. Alli parece haver um pouco de tudo o que ha debaixo do sol — materiaes de construcção, equipamento electrico, machinas e apparelhos de todas as qualidades, peças de recambio e supprimento para serrarias, para fornos de seccar, para escriptorios e para o hospital; e o departamento geral precisa tambem manter o stock necessario para o hospital e para o fornecimento efficiente de uma estrada de ferro, numerosos automoveis, caminhões, tractores e até navios.

Em summa, são alli recebidas, desencaixotadas, contadas, pesadas e armazenadas myriades de artigos — excepto os alimentos que são depositados no Novo Commissariado da Alimentação — artigos que são necessarios para manter o exercito dos varios milhares de homens que trabalham para restabelecer a industria de borracha no norte do Brasil.

Como em todos os demais edificios da companhia, o maior asseio preside ao almoxarifado, e tão grande é a vaidade dos empregados no desempenho de sua missão de bem manusear aquella grande quantidade de materiaes, que as infracções do regulamento são muito raras. Além da remoção immediata que os empregados fariam de qualquer sujeira que eventualmente pudesse ser produzida, ha um grupo de homens constantemente occupados em lavar paredes, janellas e assoalhos.

LYRISMO

Que é feito dos meus colleguinhas de infancia?
Dos meninos travessos
Que brincaram commigo,
Que cresceram commigo...

Será que elles tiveram os mesmos tropeços
Que tive em meu destino?

Eram tantos os meus companheiros de infancia:
Jeronymo... Tiburcio... Amadeu... Rufino...

Tudo ficou perdido na distancia!
Tudo: até o villarejo pacato e amigo,
Onde elles brincaram e cresceram commigo...

Tudo ficou perdido na distancia...

Recordação amavel esta que tive hoje
Do tempo de menino.
Que saudades dos meus colleguinhas de infancia!
Jeronymo... Tiburcio... Amadeu... Rufino!

PHILEMON ASSUMPÇÃO

Presentes de Natal

Sugestões do Papae Noel

O Natal, o grande dia da fraternidade christã, bate de leve ás nossas portas. E, como faz todos os annos, na alegria bôa que desperta, na festa geral que promove, traz comsigo para todos nós um difficil, embora delicioso problema. Deante do Natal, ha sempre um ponto de interrogação que é preciso apagar. Mas, não é facil responder á pergunta que o Natal suggere á nossa propria alma.

Por certo, os leitores já adivinharam de que se trata. E' da questão dos presentes. E' uma amoravel tradição do mundo civilizado trocar mimos na época do Natal. E em cada um de nós existe a vocação de Papá Noel. Dar presentes ás pessôas queridas... E' agradavel, não resta duvida. Mas, não é agradavel ficar na duvida, sem saber qual o presente adequado. O senso de escolha nem todos o possuem. E mesmo os que o têm não conhecem essa sua habilidade e muitos pensam que escolheram mal.

Já agora muito marido amoroso deve estar dando tratos á bola para saber que deve offerecer á sua esposa. Ha noivos que vacillam entre diversos brindes. Genros prudentes que desejam obter as bôas graças da sogra encontram-se na mesma situação embaraçosa. E ha um dedo que se espeta na fronte perturbada, na ansia de achar uma idéa que não apparece... Que devo eu dar á Fulanita? Qual o mimo que me cabe offertar a Sicrano? Ficará bem dar isto e não aquillo a Beltraninha? Onde devo escolher o presente que mais agradaria?

E existe ainda a questão dos preços, o problema de harmonizar os desejos e as preferencias com as possibilidades incertas da carteira... E', emfim, todo um mundo de difficuldades.

"A Cigarra" corre em auxilio dos seus leitores. Resolveu apresentar suggestões. Para tal visitou as casas commerciaes em artigos de luxo e de modas da cidade, consultou os technicos no assumpto e se julga habilitada a fornecer indicações uteis. Vejam-se, por exemplo, as que se seguem:

Na Casa Byington, collecções de discos Columbia, patins Red Flyer, Columbia Portatil, Radios W. R. 14, etc.; na Loja da India, presepios, cabanas, figuras, adornos, velinhas para arvores de Natal, etc.; na Casa Allemã, brinquedos, objectos de arte, porcelanas e cristaes; na Loja da China, fructas de Natal, brinquedos, phantasias de vidro, arvores de Natal, presepios, etc.; na Casa dos Presentes, objectos de cristal, porcelanas, fayences, artigos de phantasia, bijouterias, etc.; no Mappin Stores, toda a sorte de brinquedos, apparelhos esportivos, jogos de vestuario, tudo estudado especialmente para presentes; na Casa Fuchs, brinquedos e artigos esportivos; na Casa São Nicolau, a mais completa collecção de brinquedos, apparelhos esportivos, jogos e passatempos, combinados especialmente para a época; na Casa Michel, joias modernas e adaptadas ao acto; na Casa Grumbach, lindos artigos de porcelana e cristaes.

Diz-se propaganda bem feita, moderna e efficiente a que obedece, em linhas geraes, ás seguintes phases de organização:

A — A Ideia, de que se incumbe pessôa habilitada, de imaginação creadora e que estuda o artigo a ser annunciado, mesmo em seus menores detalhes, bem como os meios mais efficientes de sua propaganda;

B — O "Lay-out" ou modelo, elaborado por desenhista competente, conhecedor de como se organizam os annuncios mais modernos e artisticos;

C — A Legenda, redigida por um "copywriter" muito pratico, em litteratura correcta, agradavel de se ler e de facil assimilação.

D — A Approvação. O "lay-out" e respectiva legenda são confiados ao annunciante para apreciação final;

E — A Publicação. Depois de organizado definitivamente, isto é, depois de illustrado com desenho ou photographia e feitos os clichês ou estereotypias, o annuncio é remettido aos periodicos mais apropriados para publicação.

É assim que A ECLECTICA, a mais antiga empresa de publicidade no Brasil, organiza, em linhas geraes, os annuncios de seus clientes.

Em São Paulo: Rua Tres de Dezembro No. 12
No Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco No. 137

Peçam-nos orçamentos para qualquer campanha de propaganda, sem compromisso algum de sua parte.

A ECLECTICA

NUMERO 408
ANNO XVIII

NOVEMBRO 1931
2.a QUINZENA

FUNDADA POR GELASIO PIMENTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA JOÃO BRICCOLA N. 10
2.o ANDAR - (Predio Pirapitinguy)

TELEPHONE N. 2-3471
CAIXA POSTAL N. 2874
SÃO PAULO -- BRASIL

DIRECTOR:
PAULO PINTO DE CARVALHO

A CIGARRA COMMENTA...

A Capital da curiosidade

— Qual é — perguntarão logo os leitores. Sim, porque os leitores são, certamente, muito curiosos. Basta dizer que são paulistas. E S. Paulo é... a capital da curiosidade. Já notaram o interesse que tem toda a nossa gente em conhecer as cousas da vida, as cousas da cidade, as cousas da rua? Uma vitrina nova é um chamariz de attenções palpitantes. Um "camelot" consegue sempre formar em torno da sua figura grotesca um circulo de olhares, de ouvidos, de sorrisos. Todos querem saber o que o homem está vendendo, porque está vendendo, como está vendendo. Não ha annuncio luminoso que não tenha diariamente os seus espectadores certos, fataes, tão interessados no accender e no apagar das lampadas, que até se esquecem que ha uma semana, ha um mez, ha um seculo, vêm observando a mesma cousa.

A vida do Triangulo é, para o paulista, uma representação. E ha toda especie de assistencia. Ha os espectadores "snobs" das frisas elegantes e dos camarotes de proscenio, que olham para a scena com fingido desencanto, como quem já está acostumado a ver peças melhores. Ha os espectadores da classe media, gente que vae para a platéa. Acompanham o movimento dos quadros com real attenção, mas não se deslumbram. E existe ainda a frequencia da galeria, a "claque" que bate palmas a tudo, que se excede no enthusiasmo, que vibra a cada instante, sem que haja uma razão especial para isso. E si os leitores perguntarem a que especie de espectadores pertencemos, não lhe daremos o gosto de responder. Para que tanta curiosidade?

Cinema Paulista

Si as cousas continuam como vão, S. Paulo tornar-se-á em breve a Hollywood sul-americana. O cinema nacional tem feito, ultimamente, uma offensiva brilhante. E a S. Paulo cabe a primazia nesse movimento que abre tão risonhas perspectivas á arte brasileira. Faz poucos dias, estreou o filme a que Menotti Del Picchia emprestou o brilho da sua collaboração. Temos agora a primeira grande revista cinematographica em "Coisas Nossas", que marca, sem duvida, o instante da tela no nosso paiz. Si tal progresso se accentuar, é bem possivel que appareçam no nosso céo novas estrellas. Quem sabe si não anda por ahi escondida, esperando o momento para surgir gloriosa, uma Greta Garbo fascinante ou uma Joan Crawford resplandescente de vivacidade? Só faltam mesmo apparecer as "estrellas". Porque os "fans" já existem, dispostos a admiral-as.

E tudo faz crer que as "estrellas" apparecerão. E, agora, pode-se dar outro sentido ao soneto de Bilac. Para ouvir e entender estrellas não é preciso mais amar. Basta ir aos cinemas. E será muito agradavel ouvir uma "estrella" que tem o bom gosto de dizer doces palavras no nosso doce idioma.

A graça dos vestidos de verão

Este verão de braza viva que anda por ahi, fazendo a fortuna dos sorveteiros e a desgraça dos fabricantes de sobretudos e "cachecols", é uma estação bem amavel, apesar de tudo. Porque, si ás vezes nos angustia com as ondas de calor, tambem nos dá a alegria de ver, pela cidade, tantos vestidos claros e festivos. A mulher de S. Paulo é sempre bonita. Mas a sua belleza ainda se faz mais notada quando surge na luz desses trajes leves e optimistas que a época aconselha. A sua graça torna-se mais vaporosa. Ha qualquer cousa de auroral na paisagem do Triangulo, desde que appareceram tantos vestidos brancos. Por certo, os poetas romanticos dirão que o inverno é mais bello do que o verão, porque, então, a cidade se veste da fluida roupagem da garôa. Mas, a cidade prefere perder essas roupagens, prefere despir-se á luz do sol estival, para que surjam vestidos mais alegres, os vestidos claros que agora enfeitam o panorama do Triangulo...

Tres Poemas Novos de Gilberto Amado

Historia de minha vida

A João Ribeiro

Lancei a minha rede neste grande mar — o pensamento.
Deixei que ella descesse ao fundo e se espraiasse ao largo
E ficasse longamente a colher, a apanhar, a reunir...

Ora era brilhante o mar, ora sombrio e triste.

Pescador paciente, curioso,
Antes de levantar a rede
Longamente esperei.

No meio das cousas vivas do mar
Tantos idolos mortos, tantos erros perdidos
Vieram na minha rede
Agarrados ao fio da minha rêde,
Que eu vivo ainda hoje, e viverei toda a vida
A separal-os das cousas vivas do mar
Que eu desejo apanhar...

Morena

Tinha os olhos pallidos, claros.
Neta de indios, talvez.
Vestida em Paris, mas tão triste!

Nos seus olhos que olhavam a cidade
Eu via passar, de vez em quando,
Um clarão, um relampago,
A sombra de um jaguar...

Brailowsky

Dentro do piano passa uma cavallaria thessalica.
A terra treme.
Rompe a luz da manhã.
Sonha a terra sorrindo.
Uma creança á beira do lago,
Na ansia de apanhar a sombra de um passaro,
Corre, hesita, cae, desapparece na agua.

A tarde murcha no céu.
Brailowski.

Gilberto Amado, intelligencia multimoda, é um constante creador de surprezas. O philosopho poderoso e o estheta subtil de "A Chave do Salomão", o sociologo originalissimo de "O Grão de Areia", o critico literario e politico de "Apparencias e Realidades", o conferencista que já tem versado, com brilho inexcedivel, todos os themas, é tambem o poeta singular de "Suave Ascensão". Attrahido pela politica, Gilberto Amado não deixou de ser, acima de tudo, o artista e o pensador. Recentemente publicou "Eleição e Representação", onde estuda os problemas essenciaes da organização politica nas patrias modernas. E agora volta a fazer versos modernos. Damos, em primeira mão em S. Paulo, tres poemas novos de Gilberto Amado, que são os signaes da sua constante renovação mental.

HEROES DA VIDA MODERNA

HITLER "O GUERREIRO DESENCADEADO"

VIDA ESPECTACULAR DO CHEFE DO FASCISMO ALLEMÃO

NÃO ha carreira politica mais fulminante do que a de Adolf Hitler, o "guerreiro desencadeado", o paladino da causa racista na Allemanha, o homem impressionante e grotesco ao mesmo tempo, que está realizando nos moldes germanicos uma parodia tragicomica do mussolinismo.

Adolf Hitler — o "Bello Adolf", como é conhecido na Baviera, seu grande reducto eleitoral — está ainda em lua de mel com a gloria. Só ha um anno, verdadeiramente, conseguiu impôr-se como um nome universal. Foi quando, nas eleições geraes de outubro de 1930, obteve para o seu partido o maior contingente parlamentar. Verdade é que, antes do pleito, Hitler já figurava no cartaz jornalistico, chamando a attenção pela estridencia das suas attitudes, pelo pittoresco da sua personalidade, pela nota de escandalo e de extravagancia que empresta a todos os seus movimentos. Mas, para crescer deante do planeta como um dos protagonistas do drama contemporaneo, faltava-lhe o prestigio de uma grande força popular, que désse apoio aos seus conceitos e aos seus gestos.

Mas, agora, a Europa leva muito a serio o chefe dos "camisas pardas". O seu exito politico já não é mais, como antes, um exito de gargalhada. Pelo contrario, ha o temor de que elle venha a suscitar muitas lagrimas e muita dor ainda. Si Hitler, apesar dos seus cento e muitos deputados e das suas agremiações militarizadas, ainda não galgou o poder, pode fazel-o de uma hora para outra, assim que a Allemanha se desesperar da politica moderada dos centristas. E que será, então, da paz da Europa? Hitler é o propugnador da revisão dos Tratados, o propagandista da "revanche" germanica...

Emquanto o Mussolini da Allemanha é apenas um projecto de Mussolini, é interessante contar os traços geraes da sua vida.

O que define o feitio de Hitler é a extravagancia. Basta dizer que, apresentando-se como o "Mussolini Allemão", não chega a ser um allemão. De nascimento, é austriaco. Filho de um empregado de estrada de ferro, da Austria inferior.

A indole aventurosa do lider dos nacionaes-socialistas revelou-se muito cedo. Quando rapaz, tomou parte na Guerra dos Boers, lutando contra a Inglaterra. Em 1912, Hitler apparece na Allemanha, installando-se em Munich como simples pintor de paredes e taboletas. Na Grande Guerra, consegue passar de soldado a sargento.

1922 marca o inicio da carreira politica de Hitler. Nessa época, um vulto alto, singularmente sympathico passou a ser visto nas cervejarias ao ar livre de Munich. Imperturbavel nas suas attitudes, trepava numa mesa qualquer e bradava contra o governo, contra a França, contra os capitalistas, contra os judeus... Já nesse tempo vivia no seu espirito a mania de copiar Mussolini, então no principio da sua affirmação politica. Falando a um jornalista inglez, correspondente do "Chronicle News", o "Bello Adolf" asseverou: "A Allemanha tambem terá o seu Mussolini e o povo se ajoelhará para adoral-o." Não accrescentou quem seria o Mussolini, mas não será difficil adivinhar que, ao fazer tal declaração, Hitler pensava na sua propria pessôa...

Em menos de dois annos, já era consideravel o prestigio de Hitler na Baviera, principalmente em Munich. E em dezembro de 1923, chegou a tentar um golpe atrevido, com o auxilio do General Ludendorf. O fracasso foi absoluto. Condemnado a cinco annos de carcere, pelo crime de alta traição, é indultado no fim de um anno de prisão.

Depois desse desastre, Hitler ficou em posição um tanto apagada. Mas, a situação angustiosa da Allemanha inspirou ao seu povo a adhesão desesperada ás doutrinas extremistas, tanto da esquerda como da direita. Era a opportunidade que Hitler esperava. Intensificou a sua campanha nacionalista, declarou-se o "guerreiro desencadeado" que vinha libertar o Reich da pressão dos Alliados, fez a demagogia mais espectaculosa do mundo e alcançou um formidavel exito. Seis milhões de eleitores votaram com elle. Mas, sendo austriaco, Hitler, que fez mais de cem deputados, não pode sentar-se numa cadeira do Reichstag.

As tres grandes armas que servem a Hitler na sua acção politica, são: o seu raro dom de eloquencia, a sua extraordinaria coragem pessoal e a resistencia ao sentimento do ridiculo.

Como orador de rua, Hitler é fascinante. Pela coragem, desperta o enthusiasmo das multidões sempre dispostas a seguir quem lança um gesto de intrepidez. Pelo seu desprezo á opinião alheia, o "Bello Adolf" foge á consciencia da palhaçada que quasi sempre promove com o cerimonial complicado e os methodos ineditos de propaganda que o seu partido poz em voga.

E assim — grotesco e temivel, pueril e quasi genial, plagiario de attitudes e originalissimo propagandista politico, — Hitler continua a crescer deante do mundo como um dos mais assombrosos cabotinos do seculo, como um aventureiro fulgurante que representa dentro da tragedia allemã uma comedia ainda mais tragica.

A ALMA DE DON JUAN

A leitura de um estudo subscripto por Lorenzi de Bradi, na "Revue de France", sob o impressivo titulo "O verdadeiro Don Juan", inspirou-nos estes rapidos comentários.

De Bradi narra e aprecia, com abundancia pormenorizada de episódios, a vida ultra-agitada de Don Miguel Magnara Vicentelo de Luca, nascido em Sevilha, nos albores do seculo dezesete.

Don Miguel Magnara, dotado de espirito sagaz, assimilador, leu, ainda adolescente, a peça então em vóga "Burlador de Sevilha", da lavra de Tirso de Molina. De tal modo, a atuação do heróe o empolgou que não trepidou em tomal-o por modelo.

Em realidade, porém, o modelo foi superado, vantajosamente.

O proprio ator incumbido de incarnar o principal personagem do "Burlador de Sevilha", para dar ao papel certo cunho de autenticidade e realce, chegou a imitar Don Miguel Magnara, até nos menores gestos e atitudes.

Assim é que, á maneira do que possivelmente aconteceu ao elegante andaluz, tomou de uma tira de papel onde foram lançados nomes femininos, atirou-a ao publico, proclamando: "si ahi não estiver incluido o nome de sua mulher é porque, por fôrça, a mesma não se distinguiu pela formosura".

Tal episódio, quando mesmo não passasse de mera lenda, serviria, ao menos, para simbolisar a pujante capacidade sedutora, que caracterizou tão audaz cavaleiro do amôr.

De feito, Don Miguel Magnara, o petronio impecável de sua epoca, celebrizou-se e adquiriu nomeada do mais fino, intrepido e feliz conquistador, que a pitoresca cidade andaluza ainda conheceu, admirou e chegou a tributar homenagem de sua incondicional veneração.

E Don Miguel Magnara foi digno de semelhante prestigio. Ninguem melhor que ele soube dedicar á mulher culto mais absorvente. Por um sorriso feminino resignava-se ao sacrificio mais heroico, não hesitando ainda diante do crime.

A historia do "don-juanismo" registou poucos, pouquissimos nomes possuidos de igual tempera afetiva.

Don Miguel Magnara portou-se, nessa faze romantica de sua tumultuaria ezistencia, qual corifeu do amôr, a deslumbrar e surpreender Sevilha, durante largo espaço

de tempo, pela temeridade provocante de suas maneiras, a habilidade de suas façanhas perigosas, o donaire de seu pórte fidalgo, a coragem indomita de seu caráter forte, o encantó pessoal, mirifico, perturbador, que soía irradiar-se, profusamente, de sua figura bizarra, imponente, dominadora.

Foi o arbitro supremo do galanteio aprimorado, espirituoso, oportuno, o qual, como estilete ponteagudo, jamais encontrou resistencia na epiderme sensivel, delicada, tenue da vaidade feminina.

Por simples diletantismo, improvizou-se toureiro, portando-se na arena com tamanha galhardia, destreza, habilidade, ao ponto de empolgar e arrancar o aplauso frenético da dama menos vibratil.

Em meio a série de aventuras em que se complicava a vida do invencivel "Don Juan", eis que o destino fel-o deparar com a joven Girolana Carillo de Medor, a quem, desde logo, votou profundo e puro amôr, chegando, mesmo, a despozal-a.

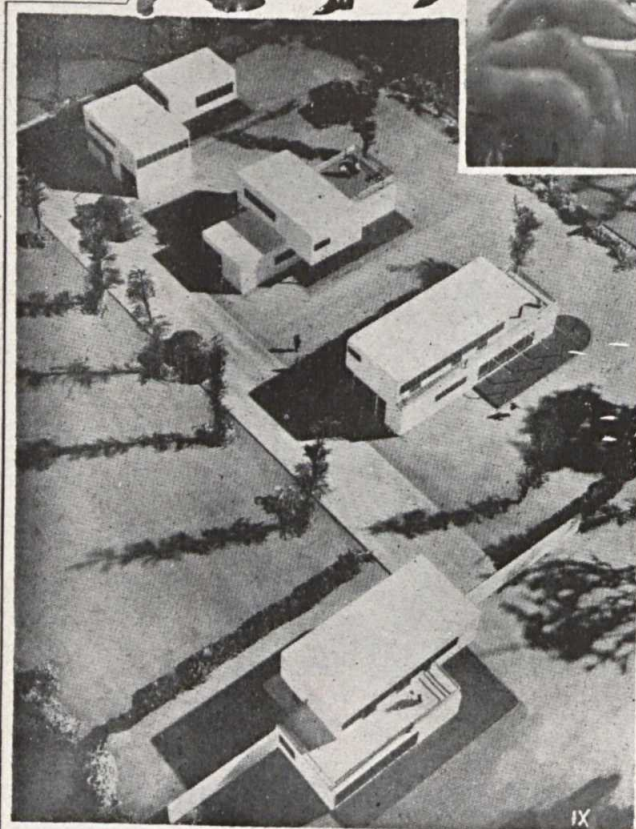
Essa união operou o milágre de uma metamorfóse radical na existencia do venturoso sedutor.

(*Continúa á pag. 24*)

(PHOTO
MAX ROSENFELD)

PAULINA PUGLISI

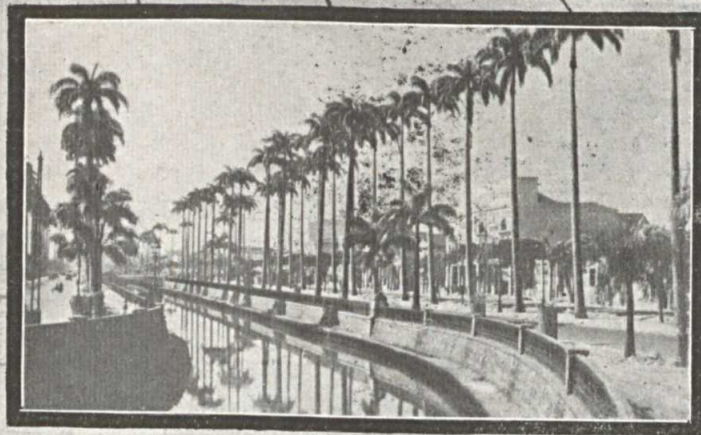
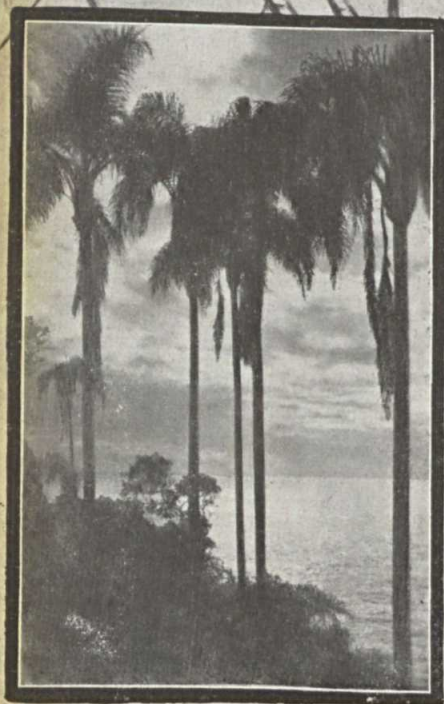
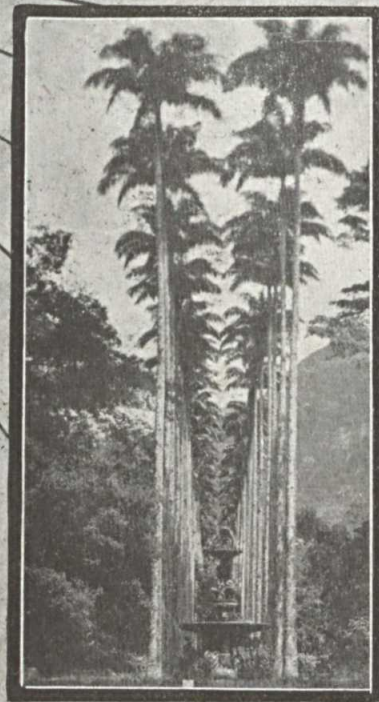
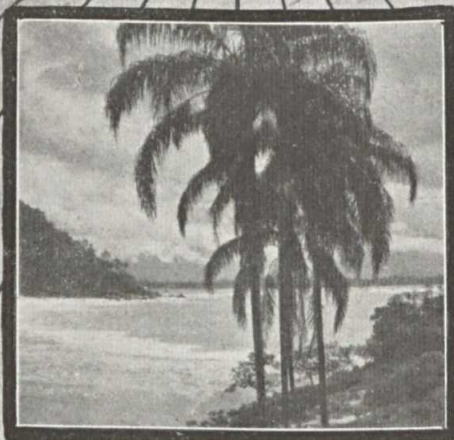
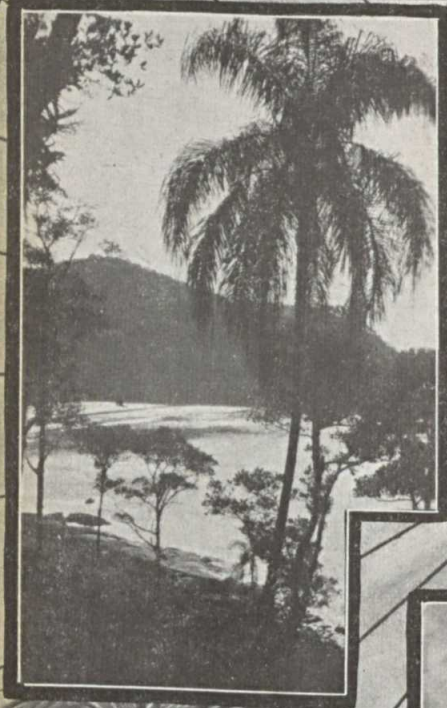
NOSSA SOCIEDADE

ESPELHO DO MUNDO

*I — As eleições argentinas: — O candidato conservador General Agustin Justo, na vespera do pleito, pronuncia o seu ultimo discurso de propaganda politica. II — D. Manoel de Bragança, ultimo rei de Portugal, no seu desterro em Berlim, acompanha com animação o movimento esportivo. Eil-o torcendo durante uma partida de tennis. III — O menor fascista da Allemanha presta juramento de servir a Hitler... IV — O Delegado japonez á Côrte Internacional de Justiça de Haya apresenta-se no famoso tribunal com os trajes caracteristicos do seu paiz. V — O novo governo do Prata — Lysando de **La** Torre, candidato á Presidencia **da** Republica Argentina, fala, dias antes da eleição, aos seus correligionarios. VI Duas forças que se completam: Jack Dempsey, campeão mundial de pugilismo, depois de domar muitos homens, resolveu domar um elephante. Só não conseguiu domar a sua mulher, a "estrella" Stelle Taylor, de quem acaba de divorciar-se. VII — A elegancia nas zonas polares — Uma gentil esquimó da Groelandia mostra-se com os seus curiosos adornos. VIII — Este paciente cavallo americano tem o agradavel heroismo de suportar no seu dorso sete lindas e graciosas rivaes de Tom Mix. IX — A arte moderna invade os Estados Unidos. Veja-se, por exemplo, este lindo suburbio modernista da cidade de S. Francisco. X — Mac Donald numa pose incisiva durante um dos seus famosos discursos.*

A VIDA PALPITANTE DO ESPORTE

Jogo São Paulo-Portugueza. Aspectos do ardoroso embate, onde não faltou, como se vê em baixo, a classica discussão academica sobre uma decisão do juiz.

Elegante pose de uma nadadora do Club Esportivo da Penha, preparando-se para atirar-se nos braços... das limphas do Tietê.

Nossa terra tem palmeiras...

Palmeiras! Altivez e graça da nossa paisagem. Mais do que um aspecto do panorama, ellas são um aspecto de poesia. E de poesia bem brasileira. Poesia tropical e ingenua, fulgindo no verde ascendente da esperança, dentro da luz, da grande luz do Brasil.

DIA DA BANDEIRA

"Auriverde pendão da minha terra
Que a brisa do Brasil beija e balança;
Estandarte que á luz do sol encerra
As promessas divinas da esperança"...

Impressionante prova esportiva realizada pelo tenente Concistré, da nossa Força Publica, durante as festas commemorativas do Dia da Bandeira. — Solennidade do hasteamento da Bandeira, no Batalhão Escola da Força Publica.

Assim cantou o poeta juvenil, o poeta novo do Brasil nascente, numa hora de intensa exaltação civica. E as estrophes palpitantes de Castro Alves ficaram vibrando na atmosphera limpida da patria como o hymno forte da nossa esperança, que vive á luz do sol.

Bandeira do Brasil! Symbolo feliz que se alteia sem mancha no explendor do ceu americano. Espirito e signal do nosso anseio, paisagem preferida dos nossos olhos, ponto illustre de convergencia de todas as aspirações brasileiras! Em honra do teu dia, rememorando a tua festa, nós te saudamos, Bandeira do Brasil.

Que não esmoreça a fé que nos inspiraste. Que não se turve o olhar commovido que tanto te contempla. Porque soubeste sempre, bandeira do Brasil, apparecer mais bella e mais gloriosa á proporção que passam os dias e novos acontecimentos regista a nossa Historia. Nunca desceste vencida dos mastros. Nunca tremulaste sem gloria e sem honra. Mas, fulgindo no brilho vivo das tuas cores por entre o fumo das batalhas ou panejando orgulhosa nos instantes de paz ou de triumpho, foste sempre a mesma — o ouro do sol encerrando as promessas da esperança.

E é por essa esperança que te saudamos, symbolo explendido da patria, feliz Bandeira do Brasil.

REPORTAGENS DA QUINZENA

A' direita, ao alto: Grupos focalizados no Palacio do Café, quando da installação da Federação das Associações dos Lavradores de S. Paulo.

Em baixo: Pequenada alegrando o anniversario de Arnaldo, filhinho do sr. Marcos Gaspariani (Photo Max Rosenfeld).

A' esquerda, ao alto: Alumnas do Conservatorio. Em baixo, homenagem original dos remadores do Germania no

DR.
ALBERTO
BYINGTON
JUNIOR

a cujo espirito de iniciativa se deve a realização promissora do film "Coisas Nossas".

CULTUANDO A MEMORIA DO CONDE DO PINHAL

Mesa que presidiu á sessão solenne da Sociedade Rural Brasileira, vendo-se o sr. dr. Carlos Botelho ao pronunciar o seu discurso.

Grupo de descendentes do Conde do Pinhal, presentes á sessão solenne da Sociedade Rural Brasileira, em commemoração do illustre paulista.

MODA

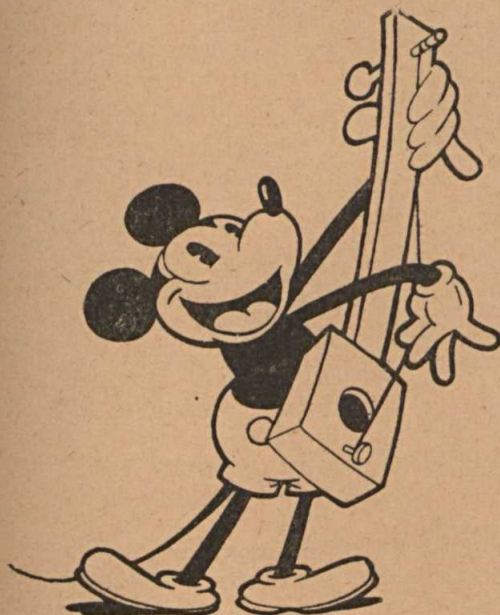
O DIA E A NOITE

DE DIA — *O exaggero importantissimo dos hombros e das mangas faz parecer muito mais fina a cintura.*

DE NOITE — *Flagrante contraste entre as frentes muito lisas e ajustadas e as costas cheias de evocativas complicações (bem 1880...)*

A DERRADEIRA MARAVILHA DA TELA

A especie humana soffre agora, com o cinema, um golpe formidavel no seu orgulho e no seu prestigio. E sabem porque? Porque o mais popular dos artistas da tela, aquelle que leva ao delirio todos os "fans" do mundo, o astro mais fulgurante do firmamento encantado de Hollywood, não é um ser humano. E' apenas um camondongo. Ou antes, uma simples caricatura de camondongo.

Não resta duvida que Mickey, o famoso ratinho dos desenhos animados, constitue a mais assombrosa e a mais

brilhante realização do cinema nestes ultimos dois annos. O seu exito é formidavel. E o conhecido critico de arte da Europa, George Altman, chegou mesmo a fundar em Mickey toda a base de uma nova concepção esthetica.

Mas, o grande publico que tanto admira os desenhos sonoros, em que o camondongo phantastico apparece fazendo maravilhas, não sabe talvez como se compõe, para o seu prazer, uma dessas pequenas fitas. Querendo informar os seus leitores, Hervé Ladwick, critico cinematographico da brilhante revista parisiense "Vu", procurou Walt Disney, creador de "Mickey", pedindo-lhe que explicasse, nas suas minucias, a composição dos desenhos animados. E assim desvenda o segredo...

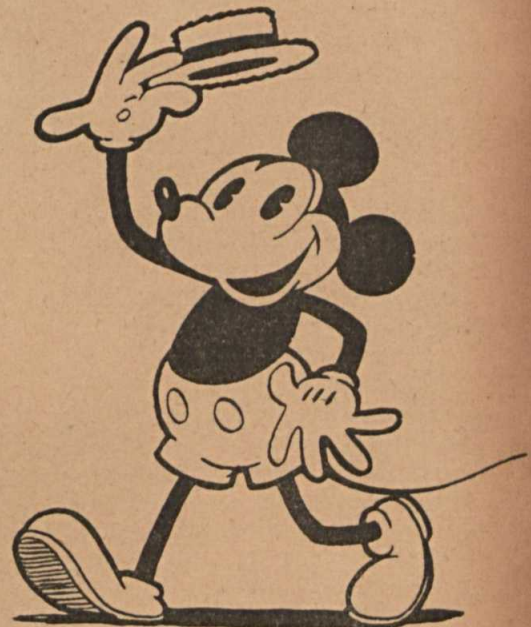
Para que um film, desenrolando-se deante dos nossos olhos, dê uma impressão de continuidade, são necessarias cerca de 17 imagens por segundo. E' preciso, pois, fazer desenhos correspondentes a esse numero de imagens, o que significa uma media de 3.000 desenhos para um film de 200 metros. Cada uma dessas imagens, feita a mão, deve ser photographada, uma a uma, até a pellicula ficar completa.

Explica Walt Disney que um artista, trabalhando sózinho, gastaria pelo menos dois annos nesta obra de paciencja, até realizar uma fita cuja exhibição duraria apenas dez minutos. E o creador de Mickey narra o trabalho da sua companhia nos seguintes termos:

"E' necessario, pois, dividir o nosso trabalho. E é isso que nos tem feito obter tão bons resultados.

"A technica é relativamente facil de comprehender, mas a execução é infinitamente delicada e minuciosa.

"Antes de mais nada, nós nos reunimos, após ter longamente pensado no assumpto do novo film a construir, e tratamos de harmonizar as nossas idéas individuaes. Essas reuniões assumem, muitas vezes, um aspecto assustador. As discussões são violentissimas, antes que se chegue a um accordo sobre o thema do scenario e sobre as diversas loucuras que devem praticar Mickey, o rhinoceronte, o morcego, o bombeiro, a avó do bombeiro, o homem de barbas, o piano que dansa e outros seres espantosos que pomos nos nossos desenhos. Em seguida, sinchroniza-se tudo, antes de ser feita a nova serie de desenhos, isto é, o nosso director musical, Carl Stallings, põe em musica, ao seu capricho, todas essas variadas acrobacias, num rithmo que não mudará nunca.

E' então que os desenhistas recebem as suas ordens. São vinte e dois. Compõem os typos principaes, nas posições mestras. Outros desenhistas secundarios preparam o fundo do scenario e fazem as caricaturas intermedias entre uma posição e outra.

Depois, um photographo apanha os desenhos numerados de um a cinco e colloca-os sobre o fundo já desenhado. Feitos os clichés destacados, são elles então unidos e faz-se, em seguida, a filmagem."

E então é só lançar mais uma dessas maravilhas da loucura artistica que tanto divertem e impressionam os frequentadores de cinema.

O mais conceituado estabelecimento de modas no Brasil

Mappin Stores

A ALMA DE DON JUAN

(*Continuação da pag.* 14)

Don Miguel Magnara, fiel á jura eterna de amôr feita á dama que tão intensamente o sugestionara, não vacilou em despir as vestes de arlequin, do amante voluvel, insatisfeito sempre, para se dedicar, na plenitude de seu temperamento afetivo, ao ente unico que teve o condão de catequizal-o.

Entretanto, poucos mezes após tão auspiciosos esponsaes falecia a meiga Girolana, deixando Don Miguel, só, a contorcer-se no desespero da mais torturante e inconsolavel nostalgia.

Privado subitamente da companheira ideal, que seu coração elegera, viu-se abismado no vácuo da dôr, purificadora, santificadora. Penitenciou-se do passado, cuja lembrança recebia como o maior dos ultrages á memoria de Girolana.

Sevilha não mais avistou o idolo perfeito dos tempos de antanho.

Abandonou o mundo para encerrar-se nos claustros, entre monges.

O suntuoso palacio que possuia, no qual se passaram cenas votivas a Bacho e Venus, bem assim a totalidade de seus haveres, reduziu a dinheiro, que empregou em multiplas obras de beneficencia.

Depois de restaurar a tradicional igreja da "Caridad", construiu confortável hospital para os indigentes da cidade.

Viveu entre a pobreza, da qual se apartava apenas para socorrer os que careciam de seu amparo.

Quando lavrou o incendio de uma temivel epidemia, foi ele o incansável benemérito, que tratou doentes, enterrou cadaveres, puniu crimes, aplicou leis.

Em tão sublime apostolado decorreram os ultimos dias da vida de Don Miguel Magnara, cujo falecimento se verificou no ano de 1679.

De tudo quanto deixamos narrado, ha uma ilação necessaria a tirar-se.

E' que o "don juan" não deve representar, a nossos olhos, a figura desprezivel e malsinada e ensombrar os anais do galanteio.

Não!

O genuino "don juan" é dotado dum complexo de sentimentos que o faz apto a estremecer ante a mais casta, sincera, devotada afeição.

Porisso mesmo que palpita em seu interior uma grande alma, sensivel ás setas de Cupido, é que se tornou "don juan".

No afan de dar expansão á sua natureza altamente afetiva, entrega-se á volupia da conquista.

Culpa alguma lhe póde caber de só topar mediocridades sentimentaes incapazes de retribuir, com generosidade, a dádiva inapreciavel de um amôr superior.

E' o esvoaçar da mariposa febricitante em torno á luz que a ofusca e prende.

Uma vez, porém, verificando-se o encontro feliz, o advento esperado da princeza longinqua, cessa, como por encanto, a peregrinação borboleante atravez os corações, para ter inicio a placidez e o encantamento de uma nova éra, promissora e estavel, que caracteriza a realização venturosa de um primoroso sonho de amôr.

Bemaventurados aqueles que, ao atravessar o periodo das experiencias sentimentaes, longe de se perder na voragem insana dos caprichos, lograram abrigar-se no ancoradouro de um amôr sincero...

P. BALMACEDA CARDOSO

NOITES DE ARTE

O sorriso gentil de Mariinha Porto, a brilhante pianista que tem encantado os saraus artisticos da "Cigarra".

PROCOPIO

A principio, quando se falava em Procopio, pensava-se immediatamente num vasto nariz. Nariz que Rostand teria de certo incluido no celebre monologo do "Cyrano", caso houvesse conhecido o autor da "Arte de fazer graça".

De facto, o nariz de Procopio nunca foi um nariz commum. Chamava logo a attenção, pelo imprevisto do seu feitio... Originalissimo. Irresistivel. Surprehendente. Espichava-se lá do palco, para vir fazer cocegas na gente, cá na platéa.

Mas a arte de tão admiravel actor se restringia apenas ao magnetismo desse exaggero physico? De certo que não. Procopio tinha outras qualidades, que o tempo foi salientando, polindo, enriquecendo. Hoje, Procopio é, sem favor, um notavel artista. Em qualquer parte onde houvesse nascido, seria fatalmente o que é. Porque é uma Vocação. Assim, com v maisculo. Nesta temporada appareceu mais que differentemente: outro. O outro Procopio, que elle vivia escondendo, emquanto o nosso publico não se libertava das revistas... E ei-lo, agora, fino, equilibrado, commedido, sóbrio. Nem parece mais aquelle espalhafatoso fogueteiro da "Jurity". Com o esboço de um gesto, exprime um mundo de coisas. Com uma simples palavra em falsete, provoca as mais sinceras gargalhadas. Com um leve meneio de cabeça, desencadeia uma tempestade de applausos. Está em pleno esplendor. Lá em cima, aonde só chegam os raros. Intimo da Gloria, podendo tratá-la por *tu*, como os maiores.

A minha convicção, hoje em dia, é de que elle seria forçosamente um grande artista, mesmo com um pequeno nariz. Porque o que o torna singular não é em absoluto o tamanho do seu nariz, mas o do seu talento, que é na verdade enorme. Este, sim, é o seu maior exaggero. E, francamente, num país de actores de pouco espirito, orça por um verdadeiro defeito...

CLEOMENES CAMPOS

NOTICIAS DA QUINZENA

"O DIA DA MUSICA"

Uma das notas artisticas mais interessantes da ultima quinzena foi, incontestavelmente, a commemoração do "Dia da Musica". Entre as expressões mais brilhantes dessa commemoração figurou o lindo festival realizado no Theatro Municipal pelo Conservatorio Dramatico e Musical.

Foi organizado com esmero o programma da agradavel tarde de arte. E a sua execução causou uma deliciosa impressão na assistencia, que era numerosa e selecta.

ALMANAQUE DO XAROPE SÃO JOÃO

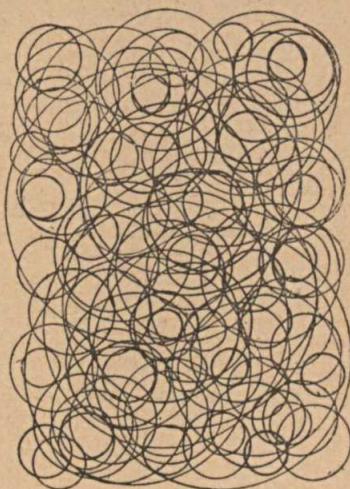
Os srs. Alvim & Freitas, editores do interessante "Almanaque S. João", tiveram a gentileza de enviar-nos um exemplar dessa publicação, já correspondente ao anno de 1932. Trata-se de um pequeno, mas agradavel, repositorio de curiosidades e de informações uteis, constituindo uma leitura facil e de certo modo instructiva.

TRANSFERENCIA DE ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Communica-nos o sr. Edwin Walter, estabelecido á rua de S. Bento 26, sobrado, a transferencia do seu escriptorio e deposito para a rua Annita Garibaldi 217, ao lado do Palacio da Justiça.

Agradecemos a gentileza da communicação.

"O DEMONIO DA CARNE"

Acaba de ser exposto nas livrarias o ultimo livro do conhecido homem de letras A. Boucher Filho. Trata-se da novella "O Demonio da Carne", obra laureada, com Menção Honrosa, pela Academia Brasileira. Segundo declara o autor, no portico do livro, "O Demonio da Carne" é um "romance italo-brasileiro, de costumes, vasado sobre a Escola Naturalista".

Interessante concurso instituido pela S. A. Vanadiol. 500 premios aos concorrentes que acertarem o numero exacto dos circulos desta gravura.

CONCURSO DE JOVENS PIANISTAS

No dia 18 de novembro, na residencia da exma. sra. d. Victoria Serva Pimenta, realizou-se um interessante concurso de jovens pianistas, todos pertencentes á escola dessa provecta professora.

As concorrentes estavam divididas em duas turmas. As da primeira, foram: Wonia Ferreira, Nenzinha Machado, Webe Ferreira, Zeila São João, Marina Machado, Wilma Ferreira, Maria Christina Carreira, Esther Teixeira, Nênê Tomazzini e Maria Stella Marcondes, e que executaram o "Tango Brasileiro", de A. Levy, e as da segunda turma, foram Branca Porto, Maria Apparecida Cabral Vasconcellos, Cornelia Maruggi, Waly Ferreira, Wilma Penna Galvão, Maria Cunha, Nelly Ferreira Alves, Hilda Senna, Odette Machado, Rachel Machado de Campos e Edna Silveira Campos, que tocaram "Rêve d'Amour", de Liszt.

A competente commissão julgadora, composta dos professores sr. Luiz Levy e d.d. Lucilia de Mello e Brites Espinheira, decidindo com o maximo criterio classificou em 1.° logar a menina Zeila São João, em 2.°, Marina Machado e concedeu menção honrosa a Nênê Tomazzini e Esther Teixeira, executantes do "Tango Brasileiro".

A srta. Wilma Penna Galvão foi classificada em 1.° logar como interprete do "Rêve d'Amour", seguindo-se-lhe em 2.° a srta. Edna Silveira Campos, e obtiveram menção honrosa as srtas. Maria Apparecida C. Vasconcellos, Cornelia Maruggi, Maria Cunha e Hilda Senna.

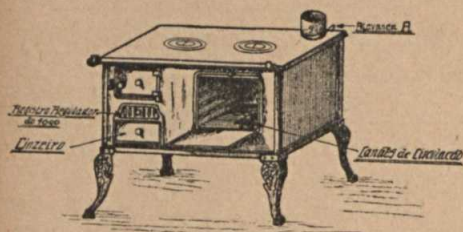
As vencedoras em primeiro logar tocaram com correcção e technica impeccaveis.

As demais concorrentes tambem demonstraram optimo aproveitamento, patenteando assim o grão de desenvolvimento do estudo pianistico entre as alumnas da distincta professora d. Victoria Serva Pimenta.

A Cigarra em Presidente Prudente

Ao centro o edificio da Santa Casa em construcção. Aos lados os grupos dos que se esforçaram nos festejos em seu beneficio.

INDISPENSAVEL

S BOAS DONAS DE CASA...

FOGÕES ECONOMICOS A LENHA

E A CARVÃO DE LENHA

FOGÕES E AQUECEDORES

A GAZ E GAZOLINA

A marca é uma GARANTIA e assegura ECONOMIA.

THEODOR WILLE & Cia. Ltda.

52, RUA LIBERO BADARO', 52

Caixa Postal, 94

SÃO PAULO

A INDUSTRIA NACIONAL DO CINEMA

O ACONTECIMENTO artistico mais notavel da quinzena foi incontestavelmente o lançamento de "Coisas Nossas", a bella producção cinematographica de Byington & Cia.

Num periodo de descrença e de marasmo, quando o scepticismo toma conta de todos os espiritos e o receio de aventuras detem o surto das iniciativas mais promissoras, a apresentação de uma fita nacional, como esta que o Rosario está exhibindo, vale como uma demonstração de energia e de confiança no exito de uma industria que entre nós não tem passado de tentativas. Realmente, com esta pellicula admiravel sob varios aspectos, alcança o espirito de iniciatva brasileiro uma de suas melhores conquistas.

Naturalmente não podemos ir assistir a primeira producção de Byington & Cia. com o espirito preconcebido de emparelhal-a com as producções das empresas norte-americanas. Seria antes de injusto illogico este parallelo. A cinematographia naquelle paiz constitue uma das maiores industrias e é o resultado de decennios de experiencias em que estiveram em jogo sommas fabulosas de ouro. Entre nós, paiz novo e falto desse precioso e tão cobiçado metal, todos os obstaculos se antepõem a qualquer iniciativa dessa natureza.

Se entretanto não nos é ainda possivel esse parallelo, "Coisas Nossas", já abre novos horizontes para o cinema nacional.

E' tendo em vista todas estas immensas difficuldades com que têm lutado quantos se dispuzeram á feitura de um filme nacional, que sobresáe "Coisas Nossas". Nella vemos reunidos o querido Procopio, o nosso caracteristico Arruda, Gaó, Helena Pinto de Carvalho, Zézé Lara, Paraguassú, Jayme Redondo, etc., etc., e todos esses artistas cuja voz todos os dias nos transmitte o Radio. "Coisas Nossas" é bem coisas nossas. Nella vemos os nossos artistas, interpretando nossas coisas, bem caracteristicamente nossas. Ainda mais sob estes aspectos a critica que porventura se nos apresente é forçosamente benigna. São "coisas" nossas...

Byington & Cia. apresenta bem as nossas coisas. Ha naturalmente pontos fracos; nem se póde exigir que uma primeira producção se apresente completamente escoimada delles. Foram por certo notados, e com o successo alcançado naturalmente serão aproveitadas as experiencias para melhor feitura da continuação de "coisas nossas".

Não queremos com estas notas fazer uma critica ao filme de Byington & Cia. A critica será feita pelo publico que, estamos certos, saberá comprehender o estupendo esforço e os horizontes que "Coisas Nossas" viéram abrir á nossa industria cinematographica.

Reconhecendo o valor da iniciativa de Byington & Cia., vimos apresentar-lhes os cumprimentos da "A Cigarra", estimando que o successo alcançado com "Coisas Nossas" seja o melhor estimulo para o proseguimento dessa empresa tão digna de encorajamento.

Revelação do segredo da influencia pessoal

Methodo simples que toda a gente pode enpregar para desenvolver as forças do magnetismo pessoal, a memoria, a concentração e a força de vontade, e para corrigir os habitos perniciosos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão. Livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico, bem como um estudo psychoanalytico do caracter, mandados GRATUITAMENTE a quem escrever immediatamente.

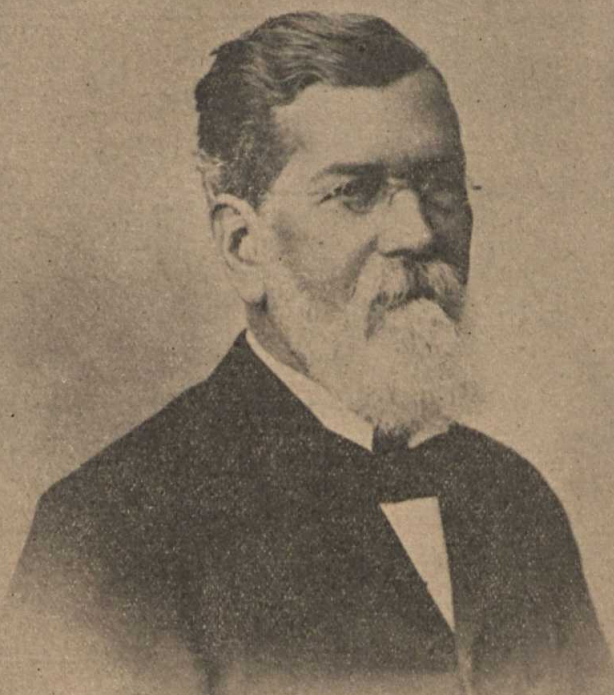
"A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Controle do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus attractivo pessoaes ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida", diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado, "*A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores*". Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios das praticas dos Yogis da India, e expõe um systema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração, da Força de Vontade e para a correcção dos habitos por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão.

O Sr. Martin Goldhardt

O Sr. Martin Goldhardt escreve: "O successo que obtive com o estudo do Systema Knowles leva-me a crêr que este methodo contribue mais do que qualquer outro para o progresso do individuo". Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproducções photographicas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilisadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de suppôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxellas e um exemplar será remettido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Além da distribuição graciosa do livro, será egualmente enviado a toda a gente que escrever immediatamente, um estudo do seu caracter. Este estudo preparado pelo Prof. Knowles contará 400 a 500 palavras. Se deseja pois receber um exemplar do livro do Prof. Knowles e o estudo do seu caracter, copie simplesmente com a sua propria mão as seguintes linhas :

"Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro."

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora), e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 6088), N.º 18, Rua de Londres, Bruxellas, Belgica. Se quizer, pode juntar á sua carta 2 Milréis em sellos do correio do seu paiz, para a despeza com a franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é 400 Réis.

O CONDE DE PINHAL

Um exemplo do passado Paulista

Num edificante movimento de respeito e de admiração aos vultos mais impressionantes do passado, todo S. Paulo, pelo que tem de mais representativo, festejou recentemente o 104.º anniversario do Conde de Pinhal.

As commemorações assumiram um caracter de larga repercussão, como bem merecia o valor do inclito varão que constitue um exemplo nitido da energia e do espirito emprehendedor da gente bandeirante. Personalidade de acção, que marcou a sua passagem pela vida por uma serie de realizações de que ainda hoje vemos o traço firme, o Conde de Pinhal assignalou, melhor do que ninguem, o feitio essencial do espirito paulista.

Realçando o brilho dessa evocação, é justo que se louve a affirmação desse culto ás individualidades que illuminam o nosso passado.

COMPANHIA DE SEGUROS

CALEDONIAN

Fundada em 1805
em Edimburgo
Grã Bretanha.

Fundos de reserva £ 9.000.000

SEGUROS CONTRA FOGO,
MARITIMOS, FERROVIARIOS, ETC.

Agente em todo o Estado de S. Paulo

GILBERTO LOPES

SUN INSURANCE OFFICE LTD.
DE LONDRES

Fundada em 1710.
A Companhia de Seguros
mais antiga do mundo.

Agente

OSCAR A. LAND

R. BOA VISTA 3 - 2.º, s. 6 e 7.
Tel. 2-3537 - Caixa postal, 575.

Obesidade

Para Adelgaçar

com seguridade e sem perigo tomen "PILULES GALTON" a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As "PILULES GALTON" fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade.

Appr. D.S.P. em 26-6-1917 sob o N° 88

J. RATIÉ, *Pharmacien*
45, Rue de l'Echiquier, Paris

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

CERAMICA SÃO CAETANO S. A.

LADRILHOS CERAMICOS
Varios formatos.
VERMELHOS-CREMES

Superiores aos extrangeiros e muito mais baratos.

Escriptorio:
RUA BOA VISTA N. 3, TEL. 2-3429

A Alma do Sertão

Assis Carvalho

Especial para a Cigarra

A lenda do sertão das esmeraldas, o mais antigo sonho bandeirante, perdurou ainda além do primeiro periodo do grande cyclo do ouro.

Na ultima arrancada entre os maravilhados dessa scisma, distinguiram-se Garcia Rodrigues Velho, Sebastião Pinheiro da Fonseca Raposo, Lucas de Freitas Azevedo, Braz Esteves Leme, Domingos Dias do Prado e Sebastião Leme do Prado. Todos elles agiram ao norte das Minas Geraes, em seus limites com a Bahia, cujo territorio invadiram. Na demanda das esmeraldas, toparam com alvéos auriferos, revelando assim as minas de ouro do Fanado, Minas-Novas, Serro Frio e Itacambira, além das do Rio das Contas.

O governador Antonio de Albuquerque foi o primeiro a nomear um capitão-mór para os novos descobrimentos das esmeraldas, recahindo a escolha na pessôa de Garcia Rodrigues Velho, já então bastante idoso (1711). E numa provisão logo a seguir, concedia ao referido capitão-mór a autoridade conveniente e a jurisdicção necessaria, não só para esses descobrimentos como para aplacar a agitação reinante no districto do Serro Frio.

Dessas diligencias de Garcia Velho, no fim da vida, ao encalço da chiméra secular das esmeraldas, não se sabe o resultado, sendo no entanto certo que pouco tempo depois fallecia.

Dom Braz Balthazar de Silveira, a 22 de outubro de 1713, dava patente ao capitão Sebastião Pinheiro da Fonseca Raposo, para o descobrimento de esmeraldas — "porque elle tinha noticia do sitio em que as havia, pelas experiencias que fez no tempo em que andou occupado no descobrimento dellas, em companhia de Garcia Rodrigues Paes". — Assim, em companhia de seu filho Antonio Raposo Tavares e do seu enteado Antonio de Almeida Lara, iniciou Sebastião Raposo a sua ultima celebre jornada, tendo descoberto e mineirado ouro no rio das Contas (1718), indo perecer assassinado no sertão do Piauhy (1721).

Lucas de Freitas Azevedo, tendo como companheiros Balthazar de Lemos Siqueira e Antonio Rodrigues de Arzão, foi dos que mais porfiaram na achada das pedras verdes.

Foi successivamente nomeado por D. Braz Balthazar da Silveira (1717) e D. Pedro de Almeida (1718) para mestre de campo do descobrimento de esmeraldas. Ainda em 1724 continuava elle nessas diligencias, pelo Jequitinhonha abaixo, entre Ilhéos e Porto Seguro, em pleno territorio bahiano, tendo, ao que consta, colhido amostras de turmalinas.

Foi casado com D. Izabel de Medanha Souto Maior. Um documento de 1792, refere que descobriu uma serra que denominou das Esmeraldas, a qual deu em manifesto, — "além do Sassuhy Grande para Minas-Novas, mas que pelos muitos indios que por alli habitam, não se tem descoberto nada".

Esse paulista parece ter fallecido em territorio bahiano, como commandante de um arraial que servia de franquia ao sertão das cabeceiras de Porto Seguro, rio das Caravellas, até o rio Doce.

Braz Esteves Leme era mestre de campo e em 30 de janeiro de 1728, teve provisão do governador da Bahia para o cargo de superintendente das minas que fossem descobertas nas cabeceiras do rio de S. Matheus — "partindo pela parte norte e nascente com o descobridor Domingos Dias do Prado e pela do sul com o rio Doce".

Este ultimo estava provido no posto de guarda-mór das minas que havia descoberto em territorio bahiano (1728) e Sebastião Leme do Prado tambem alli obteve identica regalia, em época igual. Era então seu companheiro de jornada Domingos Lopes Guimarães, que foi provido no cargo de escrivão. Uma carta do Vice-Rei Vasco Fernandes Cezar de Menezes, dirigida a D. João V, datada de 15 de março de 1728, esclarecia que esses paulistas — "... pelo Serro Frio entraram a fazer a mesma diligencia no sertão desta Capitania, donde descobriram alguns ribeiros com grande rendimento, e ficam em pouca distancia dos de Domingos Dias do Prado".

— "Vieram a ficar subordinados á Capitania da Ba-

hia, escreve Varnhagem, os descobrimentos effectuados pelo paulista Sebastião Leme, ao qual se haviam aggregado Domingos Dias do Prado e um seu irmão, igualmente paulistas. A todos tres recompensou o Vice-Rei com as patentes de mestre de campo e grandes doações, porém, resolvendo o governo da Metropole que estas ultimas ficassem reduzidas a sesmarias de uma legua, com tres de fundo, os ditos tres descobridores, escandalizados, sublevaram-se e assassinaram o superintendente nomeado, Dr. Pedro Leolino Mariz, natural do Brasil. Chegando a ser porém vencidos pela tropa, commandada pelo capitão de dragões Belchior dos Reis de Mello, vieram os dois irmãos a ser degolados, escapando-se Leme, e andando foragido o resto de seus dias."

Aqui necessitamos corrigir um ponto do grande historiador patricio.

O coronel Pedro Leolino Mariz, como elle mesmo escrevia em carta datada de Montes Altos, aos 18 de junho de 1759 e dirigida a Thomé da Côrte Real, entrou com o "emprego de superintendente geral das Minas Novas do Arassuahy em 1728, achando tudo em lavarêdas de fogo e ardendo em bandos de paulistas e emboabas..."

O seu trabalho foi apagar essas labarêdas — e dessa sua carta (1759) se vê que morreu velhinho, pacificamente, sem a violencia do assassinato dos Prados.

De facto. Em 1758 o desembargador Thomaz Roby escrevia do Tejuco ao Vice-Rei, conde dos Arcos:

— "Fico na intelligencia a que os commissarios de V. Excia. poderão chegar no dia 25 de maio á Serra dos Montes Altos e queira Deus que tambem chegue no mesmo tempo Pedro Leolino Mariz, que pelos seus muitos annos ha de ser muito difficultoso o seu transporte, mas elle se acha tão empenhado em mostrar a verdade, que não podendo ir a cavallo, não posso duvidar que poderá chegar em uma rêde..."

E como prova final, temos mais a carta desse mesmo desembargador a Thomé da Costa Côrte Real, datada da Bahia, em 15 de agosto de 1759:

"... Pedro Leolino Mariz, o qual merece que S. M. o attenda com algum soldo, com que possa passar o resto da vida, que já será pouca, porque já passa de oitenta annos, tendo empregado quasi inteira no serviço de S.M."

Outros foram pois os desvarios que levaram os descobridores das Minas-Novas ao cadafalso.

O chronista Azevedo Marques escreve laconicamente que Sebastião Leme do Prado com seus irmãos Domingos Dias e Francisco Leme do Prado, foram os fundadores da villa de São Pedro do Fanado, hoje cidade de Minas-Novas.

O historiador mineiro Diogo de Vasconcellos, diz que os companheiros de Sebastião Leme do Prado foram seus primos Domingos e Francisco Dias do Prado, tambem paulistas e que impellido pelos mesmos — "violou infamemente o seu juramento de guarda-mór ante D. Lourenço de Almeida, então Governador de Minas-Geraes, dando em manifesto ao governo da Bahia o districto de Minas-Novas."

E explica mais azêdo ainda — "o nativismo já não influia nos paulistas e pouco se lhes dava pertencerem a esta ou aquella Capitania, contanto que pudessem sonegar os quintos e, naquellas minas, ficava mais a geito enganar o governo da Bahia..."

Rematando a noticia sobre estes paulistas, diz Diogo de Vasconcellos que a Sebastião Leme do Prado renovou D. Vasco Fernandes Cezar de Menezes, Vice-Rei, a provisão do governo das minas e aos irmãos Domingos Dias do Prado e Francisco Dias do Prado enviou patentes, ao primeiro de mestre de campo e ao segundo de coronel.

Esta noticia do historiador mineiro está em relativo accôrdo com a que desses ultimos sertanistas escreve o historiador bahiano Borges de Barros, mas esta por sua vez

Federação Internacional Feminina

Grupo da Directoria, apanhado por occasião do festival littero-musical, a 14 do corrente, no "Circolo Italiano".

discórda em grande parte da menção acima transcripta de Varnhagem — de modo que ficamos indecisos sobre a verdadeira chronica desses denodados paulistas.

Assim, de alguns documentos publicados por Borges de Barros e outros que folheámos, podemos firmar em resumo que Domingos Dias do Prado com seu irmão Francisco Dias do Prado, penetrou no seculo XVIII os sertões bahianos e atirou-se á conquista das terras ribeirinhas do São Francisco, das de além do grande rio e da grande faixa de sertões do rio das Contas e Jacobina.

Tão valiosos foram os seus serviços á Metropole, que além da concessão de grandes sesmarias, obteve a patente de mestre de campo (1723).

Seu irmão, Francisco Dias do Prado, nesse mesmo anno nomeado sargento-mór da conquista do gentio que occupava os districtos de todo o Piauhy e o Arassuahy — se houve com tal denodo nessa missão, que foi recompensado com a patente de coronel.

Além da conquista dos sertões e da pesquisa do ouro e das esmeraldas, os irmãos Prado dedicavam-se ao commercio do gado para Minas-Geraes, onde a mineiração se desenvolvia consideravelmente no rio das Velhas e no Arassuahy.

Chegaram assim a fundar varios curraes nas margens do São Francisco, dando enorme desenvolvimento a esse ramo de negocio.

Estabeleceram porém naquellas paragens um regimen tão despotico que o Vice-Rei conde Sabugósa tendo recebido innumeras queixas, resolveu mandar prendel-os.

Os irmãos Prado entrincheiraram-se porém em seus dominios e offereceram tal resistencia que o governo teve de affrouxar essa ordem (1724).

O Vice-Rei voltou ás boas com Domingos Dias do Prado, tanto que por provisão de 4 de março de 1728 o nomeava guarda-mór das minas de ouro que descobrira na Capitania e, em carta de quinze desse mesmo mez e anno, escrevia a D. João V:

"... sendo de mencionar as deligencias de Domingos Dias do Prado, porquanto descobriu varios ribeiros com boa pinta de ouro e acharam todos ser de grande rendimento, tendo remettido um risco apontando a forma daquelles ribeiros e a sua distancia; conferido este com um mappa que fez um sertanejo pratico daquelle sertão, e com muita intelligencia, não havendo differença, mandei reduzir tudo a um mappa em forma o qual remetto a V. Mage...".

Continuou porém esse paulista, conjunctamente com seu irmão, uma vida de desvarios, naquelles longinquos rincões — e tantos foram elles, que o Vice-Rei se viu forçado novamente a mandar contra elles uma escolta, que sendo numerosa, conseguiu prendel-os e transportal-os para a cadeia da cidade da Bahia. Ahi foram submettidos a processo, sendo Francisco Dias do Prado sentenciado á forca, mas provando a sua nobreza, foi degolado em pelourinho.

Domingos Dias do Prado embargou a sua sentença, que tambem o condemnava á morte — mas feita nova devassa, não se livrou da pena, tendo o mesmo fim que o seu irmão (1732).

Respondiam por mais de nove assassinatos, não se devendo porém incluir entre os mesmos a morte do coronel Pedro Leolino Mariz, como escreveu Varnhagem.

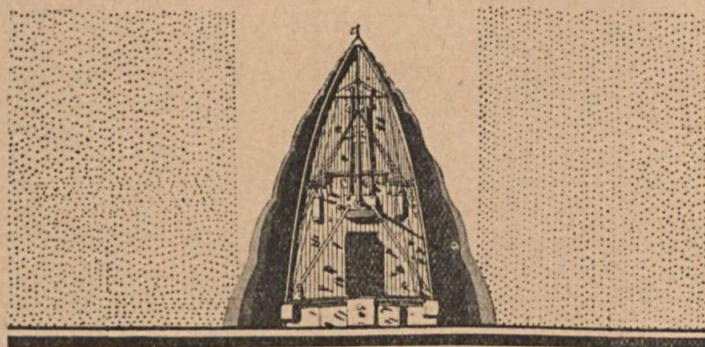
Vai-se porém alongando em demasia esta escrevedura sobre dous paulistas que o mineiro Diogo de Vasconcellos quasi chamou de ladrões, mas que no entanto tão larga faixa de terras legaram a Minas-Geraes. E aqui concluindo, ficamos a considerar, com uma especie de tristeza, o insciente rigorismo da Metropole, para com esses manobreiros da rude conquista sertaneja.

— "Tal o genio immutavel desses homens que vivem nos mais afastados sertões" — observava irritado o conde de Sabugósa, noticiando em carta a El-Rei, o supplicio dos irmãos Prado.

Sim; era mistér não esquecer que a alma do sertão fazia a alma dos bandeirantes. A alma bruta da terra invadia-lhes o intimo e pois, não lhes cabia a pécha da delinquencia vulgar.

Não lhes era justo o patibulo infamante, seguido do abandono dos corpos justiçados ao festim macabro dos abutres.

E por final, não lhes competia aquella tumba da Misericordia, ladeada de farricôcos, em procissão dos ossos, que evocamos daqui, a caminhar muito negra, pela religiosa serenidade duma tarde remóta...

ASSIS CARVALHO

Nos 5 continentes, a negocios ou a passeio -

"CHEQUES PARA VIAJANTES"

Representam segurança e despreoccupação.

- Cheques para Viajantes - pagaveis em qualquer parte do mundo, offerecem ao viajante toda a segurança, economia e despreoccupação.

Correspondencia dos leitores

MUCHACHO DE OURO

Queres acceitar-me como noivinha? Não sei se lhe sirvo; sou um pouco exquisita e incomprehensivel. Mas só almejo um puro affecto, que possa corresponder ao meu. Responda-me, sim? Um adeuzinho da sua futura noivinha — *Nostalgia de la Tarde.*

PARA......

Sonhador Desilludido: — Procure carta na Redacção. *Ignoto*: — Espero anciosa uma cartinha tua. *Conselheiro*: — Que saudade! *Lord Penhense*: — Os teus artigos dão-me tanta alegria e satisfação. Porque não escreves mais? *Duque de Alexis*: — Agradecida, desejo-lhe muitas felicidades. *A todos*: — Com muito prazer, acceito as vossas amizades e me considero amiguinha de todos. — *Orchidéa.*

PRINCESITA

I

Sua resposta sensibilizou-me e encheu-me de commoção por encontrar uma alma tão bondosa.

Andava ao destino sem uma saudade, triste como a solidão, desvanecia-me um mal sem saber de quem, mas creio que ao encontrar a felicidade sinto-me o mais feliz dos felizes.

II

Serei realmente correspondido? Não será um sonho? Que satisfação possuir amizade de uma collega. Queira dar-me seus detalhes; estou ancioso por saber a que classe pertence.

Porque mudou o "pseu", se é concertista e se será....... Assim espero. — *Conservatoriano M. M.*

NO CONSERVATORIO

O que eu tenho notado é que o Tobias, com seus concertos, anda muito queridinho; o La Penna, com seus modos levados, conquistando uma pequena; o Ladeira detestando as collegas; o Nelson apaixonado pela "santinha" e o Duciano, ao som dum fox, enamorado por uma "estrella". — *Conservatoriano M. M.*

ASSADURAS
PÓ PELOTENSE
CURA LOGO
(Lic. S. P. N.º 54 de 16-2-1918)

SOROR BEATRIZ

Disponha dos meus limitados prestimos, enviando-me uma cartinha consoladora. Perguntas se gosto do Bruninho? Oh, si o amo! Acaso és noiva delle? Si fores, não m'o occultes; quero saber tudo; escreva-me para a Redacção, que irei procurar carta após cinco dias da publicação dessa. Iromar: — "Thank you!" Fiquei radiante, eu tambem tenho um amor infeliz, seremos boas camaradas. — *P. Q. Tita*

OS OLHOS DO MEU AMOR

(Para B. Della Nina)

I

Os teus olhos, meu amor, são dois phanáes que me guiam a um porto de grandes venturas e róseas felicidades. Nas noites calidas eu ponho-me a evocal-os, enternecida... E como são lindos os teus olhos, meu amor! Verdes... Azues... Sempre inconstantes.

II

Verdes como uma esperança fagueira que me acaricia a alma, eu os adoro e divinizo! Os teus olhos, meu amor, dizem-me um mundo de caricias. Mas... Eu os vejo agora, e são azues, azues como o firmamento em tardes primaveris; e os teus olhos, meu amor, são quasi celestes, eu os adoro! Eu os venero!

III

Meu amor... Os teus olhos são bellos, mas são inconstantes, ora verdes como a esperança, ora azues como o firmamento. Dize, meu amor, os teus olhos são sinceros? Mas não importa a côr: verdes ou azues, elles fazem-me amar este valle de illusões, e são os teus olhos, meu amor, os mais lindos que até hoje conheci. — *P. Q. Tita*

ELLA...

I

Eu a vi no domingo, dia 15 de Novembro, em um restaurante da cidade, ao meio dia mais ou menos, acompanhada de algumas pessôas, certamente seus parentes. Deve residir em Santos. E' quasi linda: alta, cabellos longos e pretos. O corpo flexivel, sinuoso, elegante. Trajava um vestido perola e trazia um chapéu escuro, talvez azul, de abas largas...

II

E' vaidosa e, percebi, tem convicção da formosura de seu rosto, daquelle corpo que lembra as linhas da Joan Crawford, daquelle rosto cujos traços se assemelham aos traços perigosos da Norma Shearer... Quem será?.. — *Ashaverus.*

CYSNE

Sobre o Agenor nada mais me interessa; tua "cartinha" chegou atrazada... Fazes guerra ás filhas de Eva, simplesmente porque "ellas" não te querem. Tua carta está... ridicula.

Sinto não poder ser tua amiguinha; tenho horror aos "amiguinhos"; penso como certo sabio ou santo que pedia: "Meu Deus, livrae-me dos amigos, que dos inimigos me livrarei eu." — *Tamoya.*

SAIBAM TODOS...

que a senhorita Joia se estrepou com o seu noivinho Santo Antonio G. Coitadinha!!! Agora vive triste e pensativa, semelhante a uma andorinha a que lhe quebraram os ovos.

Quer acceitar um conselho? Lá vai: arranje um outro noivinho da pontinha e vá fazer-lhe figa e, si elle achar ruim, fale-lhe "Asi és la vida". — *Domador de Mulheres.*

INFORMAÇÃO

Quem poderá informar-me se dois collaboradores da velha phase da nossa "Cigarra" (Pilotos 12 e 18) ainda continuam a collaborar com outro pseu ou desistiram?

A quem me informar, um abraço de quebrar costellas envia — *Soror Beatriz.*

BILHETES

Escravo Liberto: — Sei perfeitamente que mesmo não merecendo tantos elogios bonitos, saberei, contudo, guardal-os e conserval-os com immensa gratidão!

Coração de Aviador: — Resolveu ficar, novamente, na Paulicéa?

Cigarra Bohemia: — Nada tem que agradecer... bôazinha amiguinha...

Marquez de Pompadour: — Estou verdadeiramente satisfeita com a sua volta, "Marquez", amigo...

Aretino: — Onde se escondeu que não deu mais noticias? Bem razão tive em não acreditar nas lindas coisas que dizia...

Falso Poeta: — Os teus escriptos trazem-me sempre o prazer infindo de sentir de longe a jovialidade do teu espirito... Para você, uma gran de saudade...

Albatroz: — Reclamo para mim um pouquinho da sua amizade... — *Alma Lêda.*

— Então, sentes saudades de mim? Eu tambem tenho saudades de ti. Aos dois, agradecimentos sinceros da — *Flôr de Maio.*

THEOPHANES

Dois dias após a publicação deste, ás 8 horas da noite, venha falar commigo a pedido de Mirthô, no endereço dado por ella, n.º 50-B. Com todo o respeito. — *Soror Beatriz.*

PARA......

Moysa: Você não póde desapparecer! Sua collaboração é preciosa! Appareça, Moysa! Barbara: — Estou satisfeita! Por dois motivos: por vêl-a mais animada e por ter occasião de lêr novamente o que você escreve. Rosario: — Admirando seus escriptos, reclamo sua amizade. Negar-ma-á? Salim Simão: — Você "fala, fala, fala... e ella não escuta"! Por que não fala "bra eu"? — *Leda Sylvia.*

CABELLOS BRANCOS!

Friccionando diariamente os seus cabellos brancos com a AGUA DE COLONIA HYGIENICA CARMELA como si fosse uma loção os seus cabellos brancos voltam á sua côr natural exacta: LOURO — CASTANHO ou PRETO.

NAO E' TINTURA

Usa-se como qualquer loção no momento de pentear-se, não suja a pelle nem a roupa.

BEN-HUR

Surprehendeu-me sobremodo seu recado, não acho explicação para elle. Só se interpretou erroneamente minhas expressões.

Acolhi prazeirosamente sua amizade, encerrei-a tão cuidadosamente no escrinio de minhas affeições, que procurei assumpto que não finalisasse correspondencia como sóe acontecer com agradecimentos.

Escravo Liberto: — Sua penna, impregnada de subtil e inebriante gentileza em sua grandiosidade, empresta talento aos rabiscos de — *Poupée.*

PARA...

Escravo Liberto: — Fiquei contente ao vêr que o digno Escravo Liberto ainda se lembra de mim. Desejo que me escrevas sempre cartinhas bonitas como as que me enviavas. Cavalheiro Pardaillan:

NEM QUEIRAM SABER

Finalmente descobri que a linda garota, de olhos encantadores, que viaja diariamente no bonde 39, é a senhorita. Esse feliz acaso devo á carta que a senhorita trazia entre as paginas da "Cigarra", com o "pseu" acima.

Adoro-a. O seu coração já pertence a alguem? Responda a este seu ardente admirador — *Passageiro das 11,30.*

A TODOS

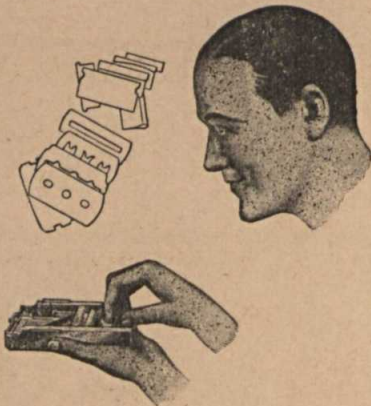
Depois de alguns mezes do mais completo silencio, durante os quaes não deixei de ler a "Cigarra", resolvi voltar a enviar as minhas collaborações.

Espero que encontrarei da parte de todos o mesmo acolhimento. Estou prompta a corresponder-me com todos. — *Flôr de Maio*

2 NOVOS MODELOS

Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

Indispensavel para bem barbear-se. *Aperfeiçoamentos importantes!* A parte afiadora gira com simples pressão e apresenta ora o esmeril ora o couro.

A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

Demonstração gratis

Distribuidores:

EUGE'NE BARRENNE & Co.

Rua Buenos Ayres, 263

RIO DE JANEIRO

ALLÔ... ALLÔ... QUEM FALA?

E' um noivinho? Aqui, offerece-se uma noivinha. Meço 1m,64. Tenho cabellos e olhar castanhos. Sympathica. Dizem que sou bonita. Estudante. Tenho 16 invernos. Gosto de triangulos, matinées e bailes. Desejava um noivinho sympathico, elegante, alto, mas que não meça 2 metros. Quem fala? — *Princesa das Czardas.*

AOS JOVENS

Procuro o jovem que queira ser o companheiro ideal de meu coração amoroso.

Nestes termos, apresento-me: estatura regular, cabellos loiros, olhos azues.

Desejaria um jovem de 18 a 20 annos e de coração sincero e fiel. Anciosa espero o herói que venha lenir a dôr de minh'alma isolada. — *Fata Morgana*

CICATRIZES...

I

Naquella hora dolorosa, quando o rosto della se transfigurou, no ultimo alento de vida, e os seus grandes olhos negros me fixaram, gelados, pela ultima vez, eu senti um choque tão grande, uma dor tão pungente, que me parecia haver rasgado o coração.

Depois vieram os dias de afflicção, as noites de insomnias,

II

em que os pensamentos mais tragicos atravessavam o meu cerebro.

Venci o periodo agudo, felizmente. Troquei a calma de Curityba pela vida agitada de S. Paulo. Novas paysagens, rostos desconhecidos, tudo me ajuda a esquecer. Só uma cousa me entristece: é não ter conhecimento algum aqui. Seria muito feliz se encontrasse quem me quizesse honrar com sua amizade. — *Ivan, o triste*

A' MADAME SATAN

Eis-me candidato á vaga existente em vosso candido e gentil coração.

Creio que não pôreis obstaculos á distancia que nos separa, pois sou carioca.

Nunca amei, si bem que já completasse 22 tristes invernos, e o coração ha muito tempo me ordenasse.

Sou louro, de olhos esverdeados, rosto oval, bigode louro tambem, cabellos ondeados e estatura média (1,65).

Apaixonado de equitação e literatura. — *Passaro Solitario*

A TODOS

De hoje em diante, collaborará sómente Al Capone, tendo Nick Carter desistido. Tenho tambem uma grata noticia. O Rei do Jazz talvez volte a collaborar.

Princezinhas Despoticas: — Os Principes Rebeldes vos pregaram um "bluff", pois elles nunca foram estudantes. Querendo acceitar minha amizade, disponham. Alma Leda: — Por meu intermedio, recebo cumprimentos do Rei do Jazz. — *Al Capone*

A' SRTA. ZULEIKA

I

Qual motivo a levou a ser tão cruel commigo? Porventura fui aspero ou faltei ao bom-tom? Penso que nem uma nem outra cousa. Será que foi levada a esse silencio por eu não ter escripto a carta promettida? Não, nem sei. A razão porque não escrevi é bem simples. Sou romantico e gósto mais de doces illusões, que talvez nunca serão satisfeitas.

II

Se a conhecer, já não me sentira poeta e sim um homem vulgar, um estroina. Sou bohemio; é esse meu pezar, e, por isso, não desejei vel-a. Mesmo assim, querendo escrever-me, dar-lhe-ei a residencia.

Coração Triste: — Saudades deste amiguinho. — *Duque Curameba*

NOIVA

Pretendendo tirar o letreiro — "Aluga-se" — do meu coração, faço um pedido: Quer ser minha noivinha? Seriedade absoluta, não faço questão de riqueza, mas quero que seja bonita. Goste de bailes e more perto do Centro.

Aviso que não sou rico nem bonito, mas sincero; tenho 22 annos, alto, claro, solteiro, e tenho um conhecido que já viu Roma. — *Triboutet XV*

DESPEDIDA

(A. Silva Porto)

I

Venho dizer-te adeus para sempre. Permuta commigo ainda um olhar e uma palavra bôa. Depois... eu seguirei, altivo e resoluto, para bem longe de ti. Que importa que isso dóa? O destino assim quer. Terminemos a luta! Foi, certamente, um mal tecer-te uma corôa.

II

De estrellas e de sóes. E ter na alma incorrupta a cruz de um grande amor que o mundo amaldiçôa. Adeus. Não fiques triste. Eu quero que sorrias. Que tenhas para o mundo as mesmas ironias que para o mundo tem minha alma incomprehendida.

III

Venho dizer-te adeus. E é sorrindo que eu sigo o caminho da dôr, pois que levo commigo a tortura maior que póde haver na vida! — *Miramar*

SORIA !

Lindo nome, porém mais linda é a possuidora delle. Quando me fallam em Soria, sinto doces saudades, saudades de uma noite de luar, com os rythmos da valsa Nelly, um olhar meigo e um sorriso de amor!

E' triste, desesperadamente triste viver da saudade, e tendo constantemente nos labios o nome Soria. — *Menne*

PARA...

Leonama: — Sim, serei, mas só aqui! O recado que não pudeste decifrar bom amiguinho, aqui não poderei explicar-te. Farolito: — Sim, sorrindo sempre e pensando em quem és! Ben Hur: — Agradeço immensamente, por me considerares tua amiguinha! Lembranças a todos de — *I Love you.*

YULÉ

Lendo vossa notinha na "Cigarra", n.º 407, venho participar-vos que, pretendendo muito breve emprehender uma pequena viagem, tão cedo não poderei resolver o "nosso" caso!... Desejo, entretanto, saber, quem sois... Aguardando, vossa resposta, aqui fica o — *Virt.*

ATHENEU BRASIL

Acham-se retidos, na secretaria do Atheneu, os seguintes telegrammas: Durcilda: cuidado, Calfat! João; Lydia, deixe de namorar o Alvinho. Abrahão; Yolanda, não seja tão romantica. Arthur; Marina, tome juizo! Naim; Leonor, não inflamme tantos corações. Hugo; Augusta, peço entrevista. Dandão; Costa, guarde o retrahimento em casa. Max; Todos, cuidado com a lingua ferina do intromettido — *Lando.*

RESPONDENDO

Silencioso: — Procure carta na redacção. P. Q. Tita: — Mandarei meu nome, mas, antes, escreva-me carta, dando-me o seu. Serve? Fofó Bolonha: — Fiquei muito satisfeita quando li teu amavel artigo, e senti-me efliz por ter captivado tua sympathia Agradeço immensamente tua bondade para commigo; és um amiguinho adoravel. Poderemos nos corresponder por carta. Quer dar-me essa honra? — *Estrella d'Alva*

PARA...

Sonhador Desilludido: — Fôste o primeiro a responder-me; a ti, portanto, o meu melhor affecto. Ben Hur: — Gratissima pela sua digna amizade; ao seu inteiro dispôr. Reverendo: — Offereço-te a minha insignificante amizade. Como tú, tambem sou triste, mas dessa mesma tristeza, consolando-nos mutuamente, haveremos de encontrar a felicidade tão almejada; queres? Marquez de Pompadour: — Merecerei a amizade de um Marquez?

II

Conselheiro do Amor: — Seria para mim immensa felicidade possuir a digna amizade do Conselheiro. Concebes phrases tão ternas... E eu que bem preciso dum coração amigo onde possa depositar as minhas lagrimas de amor...

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, *Pharmaceutico*

45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

Quererás dar-te ao incommodo de mandar-me uma cartinha á Posta-Restante com o meu "pseu"? Perdoa-me a ousadia, meigo Conselheiro.

III

A todos: — Então, carissimos amigos; nenhum poderá dizer-me algo sobre O. Galvão? Com este segundo appello, talvez obtenha uma resposta para dar-me uma

esperança ou desilludir-me d'uma vez. Sempre é melhor a desillusão á incerteza.

Agradeço antecipadamente e a todos um carinhoso adeus do — *Collar de Perolas.*

AS "INVESTIGADORAS" DE BELLEZA VOLVEM A' NATUREZA

("As Noticias Européas")

Assim como os banhos de sol, as curas á base dos raios solares e demais methodos naturaes são altamente recommendados pelos medicos como energicos restauradores da saude, assim tambem devem recorrer aos methodos naturaes as mulheres que desejam embellezar a sua cutis. A acção combinada do oxygenio e da cêra **Mercolized (Pure Mercolized Wax)** causa o desprendimento de todas as particulas desgastadas da pelle e faz com que a cutis recupere a sua formosura sã e natural. Por uns sete mil réis mais ou menos pode-se encontrar em qualquer pharmacia ou drogaria uma caixinha de cêra **Mercolized** que contém uma quantidade sufficiente para a realização de um tratamento completo. — Si se deseja obter o colorido **natural** da cutis não se deve fazer uso do rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de **Carminol** puro.

A legitima Cêra pura "Mercolized" é vendida sómente em latas douradas, de dois tamanhos.

Preços de venda no Brasil, Rs. 12$000 e 7$000.

OS CRAVOS DEIXAM O CAMPO

Um remedio de effeitos francamente instantaneos contra os horriveis pontos negros, a graxa e os amplos póros gordurosos do rosto foi descoberto recentemente, e na actualidade é empregado no "boudoir" de toda dama intelligente. E' um remedio muito simples e tão agradavel como inoffensivo. Ponha-se em um vaso de agua quente uma tablete de **Stymol**, substância que é facil adquirir em todas as pharmacias. Assim que tenha desapparecido a effervescencia produzida pela dissolução do **Stymol**, lave-se o rosto com o liquido obtido empregando uma esponja ou um panno macio. Enxugue-se o rosto e ver-se-á que os pontos do pigmento negro abandonaram seu ninho para morrer na toalha e que os largos póros gordurosos desappareceram, borrando-se como por encanto, deixando o rosto com uma cutis lisa e suave e de uma admiravel frescura. Este tratamento tão simples deve ser repetido umas quantas vezes, com intervallos de quatro a cinco dias, com o fim de lograr resultados de caracter definitivo.

DIAS FELIZES...

I

Recorro á memoria dos dias de minha tenra infancia e lembro com saudade as cousas que aprendi com minha querida mãe entre uma caricia e um beijo. Naquelles eram dias roseos, como as borboletas, vivia mariposeando de flôr em flôr, debaixo de um céo azul e um doirado raio de sol; eram perfumes meus amores...

II

Eu não sabia, então, que a terra era habitada por homens Cains ou féras, fazendo-se entre si continuas guerras. Oh! Melhor seria morrer entre os candidos e perfumados filós do berço, entre as caricias maternas. Morrer sem conhecer nada deste ingrato mundo! Oh, minha infancia, bella estação! De ti que resta? Triste illusão! — *Liliana*

PARA...

I

Orchidéa: — Como voc é boazinha! Gósto muito de você, por isso não posso esquecel-a. Para você, muitos abraços meus... Conde Hanhuys: — Mais uma vez, ás suas ordens... amigo Conde. Sonhador Desilludido: — Antes assim... si você fôsse só, Desilludido, — seria uma desillusão... Teçayndaba: — Não houve generosidade, e por isso, nada tem a agradecer. Que cartinha encantadora!

II

Para você, B. C.: — A noite vae descendo silenciosamente... E eu penso em você... Evoco inutilmente o seu nome tão querido!... Oh! linda estrella da Esperança, não permitta que a nuvem negra da desillusão venha toldar o horizonte limpido da minha felicidade...

Eu gosto tanto de você... moreno de olhos profundos; nossos corações estarão eternamente unidos porque... eu gósto muito de você!... — *Alma Sertaneja*

PARA MOÇAS
PARA MOÇOS
PARA TODOS

Aulas praticas de dactylographia, tachygraphia, correspondencia, contabilidade e inglez. A ESCOLA REMINGTON ensina estas materias pelos methodos mais rapidos e perfeitos.

R. JOSE' BONIFACIO, 18-B

ATTENDEI!

Sou o "Principe Triste", do Reino de Dona Saudade... Venho collocar na pauta aurea das azas da "Cigarra", onde sarabanda as notas alegres das mais alegres canções, o bemól triste da minha collaboração.

O Principe Triste, tão rico de tristeza quanto pobre de alegria, estende-vos a mão, meninas alegres de sorrisos brejeiros, mendigando a esmóla de vossa amizade alegre. Attendei o — *Principe Triste.*

RESPOSTAS

Rosario: — Sim, eu sei quem é você... Você, de quem eu pensei fazer o tabernaculo das minhas fantasias de moço... Você, de quem eu queria ser a sombra, embóra muda e sombria... Mas você... E eu admiro você, menina sublime!

Você disse que eu sou o Inverno? Porque? Eu não a comprehendi bem... mas creio que você está enganada. — *Reverendo*

TIETÊ

Abilinho sempre apaixonado. Aureliano, acalmou-se. Calcinha, quando soube que a pequena foi pedida em casamento, quiz dar um tiro no ouvido. Celso está na duvida... Alvaro anda trabalhando muito, não sei por que! Caneco querendo ser filorde. Pico, sempre apaixonado. Beronha sempre apaixonado por L. Carlito vae virar ferreiro e deixar de ser professor. Seu Mauricio anda muito atentado. — *Chang-Ching-Chung.*

LILIANA!

Bella altiva! linda orgulhosa! és a mais bella collaboradora (desminta quem pudér)! Possuidora de um porte bello, de um sorriso encantador, de uns olhos que pouco a pouco me matam. Dotada de uma rara intelligencia, que te faz a mais admirada, amada e invejada das collaboradoras.

Liliana, bella entre as bellas, adoro-te! Peço escrever sempre ao — *Apaixonado.*

A SAUDADE

(Para Nena)

A Saudade, minha sonhadora Colombina, é uma brisa suave e sussurrante, que sopra de mansinho no recesso do coração, quando este é sacudido e acordado pela recordação de um sorriso, de um goso, ou de uma caricia. — *Caçador de Esmeraldas*

A FELICIDADE

A Felicidade, minha loira fada, é uma estrella mysteriosa que brilha no céo negro do Incognocivel... e que só é dado vislumbrar

AS DOENÇAS CHRONICAS DA DIGESTÃO

As ligeiras doenças passageiras da digestão podem-se aggravar e tornar-se chronicas se são desprezadas. Póde V. S. evitar muitos dissabores digestivos sempre que sinta azedume, azia, pesadume, ou outro qualquer mal-estar do estomago depois das refeições, tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua. O emprego deste anti-acido se torna cada dia maior, pois que quasi instantaneamente faz parar todo incommodo digestivo occasionado por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada neutralisa a acidez, impedindo assim a fermentação dos alimentos não digeridos, e protege as paredes delicadas do estomago contra toda e qualquer irritação. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

pela lente imaginaria dos sonhadores, dos poetas, e dos fantasistas. — *Caçador de Esmeraldas*

PARA AS PIRACICABANAS

Olinda: — Se você soubesse quanto eu voltei saudoso dessa linda terrinha!... Hoje, quando lembro dos seis dias que permaneci nesse torrão doirado, sinto uma vontade de abandonar tudo isto aqui, ir morrer ahi, embalado pelo ronco suavisador desse magestoso salto. Marina: — És a personificação perfeita da bondade! Só mesmo Piracicaba, podia crear uma creatura tão linda e bondosa como tú. — *Caçador de Esmeraldas*

PARA...

Poupée: — Não lhe escrevi, porque você não quiz honrar-me com seu endereço. Alma Leda: — Voltei da Paulicéa bastante sentido comtigo! Bem sabia que o nosso encontro iria matar o sonho que creaste em torno de minha pessôa. Pequenita e Aida — Má!... vocês parecem que se esqueceram de mim. Ben Hur: — Procurei encontrar-te, mas não foi possivel. — *Caçador de Esmeraldas*

PRIMAVERA

Agrada-me saber, pelo seu silencio expressivo, que as minhas idéas sobre esse animal de luxo denominado mulher, estão certas. Ao seu dispôr. — *Inverno*

MEIGA FLAVITA

Quero... sim... Mas, quando quero, quero tanta coisa, que o melhor seria nada querer para nada ter. — *Inverno*

GAROTA VIRTUOSA

Você pediu para escrever-lhe uma carta e, para ser agradavel ao Principe, disse que estava perto da Capital. Imagine eu a escrever-lhe uma carta... Não sou "trouxa" e nem vou na "onda". Não escrevo. Por que você não me escreve primeiro? — *Principe Jardineiro*

HINDÚ

Tão lindas as suas palavras!... Tão lindas e tão meigas... Suaves como uma caricia... Parece-me ainda vêr, a doce exaltação que dellas se desprende. E penso, ainda, ouvir o terno sonhador que por ellas me fala. E as suas palavras entraram no meu coração e lá encontraram guarida. — *Satania*

IRRADIANDO...

Iromar: — Apesar de fluctuarmos em pleno seculo XX, a imbecilidade ainda domina certas creaturas. Despeito?... Desafio?... Popularidade?... Oh!... Não perco tempo em desafial-os! E... Minha popularidade foi edificada na principal estrada da Vida real e não nas columnas de uma revista onde me occulto sob um "pseu"... Ben Hur: — Creatura vulgar, informações de Manon Lescaut. — *Mada Satan*

TELEGRAPHANDO A...

Silencioso e Rei Vagabundo: — Sim! Eva era uma costella de Adão! Comprehendo! Mas quem supplicou o apparecimento de Eva a ponto de sacrificar uma costella, foi Adão, com esta phrase "splen-osa": Mulher, meu amôr! Si os quero é porque, até á presente data, dos que encontrei 99 % não têm seducção, não sabem dominar. — *Madame Satan*

TELEPHONANDO A...

Hindú: — És um perfeito philosopho! Mas... não só as mulheres beijam mentirosamente... Tudo depende do amôr! Entramos para a vida com a alma completamente pura, mas... quantos homens não maculam labios de mulheres que beijam sem sentir... Allemãosinho: — Embora não seja a unica mulher, sobram-me admiradores! E... entrarei para um convento si fôres padre... pobre sensiiblizado!... — *Madame Satan*

DE SONHADOR DESILLUDIDO

Orchidéa: — Recebi vossa amavel cartinha, aguardae resposta. Duas Sonhadoras: — Vosso "recado" é lindo como o Impossivel. Katucha: — Por que não? Mme. Satan: — Noivos?!... Tristonha Enigmatica: — Eu. Disponha. Condessiinha d'Oriolles: — Espero tua cartinha. Srta. Gaby: — Grato. Da Arvore da Vida, as flôres são Sonhos, os frutos, Desillusões... Aretino: — Ao seu impollido e mystificador "artigo" só ha uma resposta educada: Silencio.......

AMOROSA

Era você que estava nas Lojas Americanas, sabbado dia 21, ás 5 ¼ mas ou menos?
Era você aquella loira, que estava com a mana? — *Zé Caipora*

1830

(Lembrança)

A doce lua que eu vejo
Neste céo resplandecente,
Traz a lembrança d'um beijo,
D'um beijo longo e ardente.

Foi quando a lua brilhou,
Naquella noite serena,
Que a minha bocca pousou
Na tua bocca pequena!...

Beija-flôr.

HILDA

Tenho a certeza de que você já pôz muita gente no esquecimento. Creio que você fará muito bem me esquecendo. Esqueça, Hilda, que ha uma pessôa que lhe quer muito. Com um saudoso adeus, despeço-me de você. Até á vista. — *Juruá*

S...

S...: e si eu falasse que amo tanto você — que por você daria até, a minha vida — você acreditaria?

S...: e si eu dissésse que o quero no sonho... e na realidade — você gostaria?

S...: e si eu lhe falasse, que o adóro, que o amo — que lhe darei minha vida, você me amaria? — *Rosa Helena*

MELINDROSA...

Moça linda é a Philomena
Mais viva que a muriçóca,
Ella é a mais linda morena
Qui vive nesta bibóca.

O diacho é qui essa piquena
E' feia cumo a minhoca.
Nem sente amô nem tem pena
Dos homes qui ella provoca.

I passa, bella, artanera,
Fazendo pôco, facera...
Mais deusa do qui muié...

Aquillo é prosa mais nada,
Qui eu já vi ella sentada
Tirano um bicho do pé!

Escravo Liberto

VITAMONAL DO Dr. Mascarenhas
Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!
Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO
Um sò vidro vos mostrará sua efficacia
Alguns dias depois de uso do "Vitamonal" é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.
Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.
O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.° de Março, 10 - Rio de Janeiro

AGUA DO REGIMEN DOS ARTHRITICOS
Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos
A's refeições
VICHY CELESTINS
Elimina o ACIDO URICO

SERRA AZUL

I

Consultei um astrologo e elle contou-me uma porção de cousas que eu não sabia. Diss-eme: que o Evaristo S. vae ser campeão de box em 3333; que o Amilcar I. vae fazer um discurso de 80 folhas na primeira reunião que houver; que o J. Ferreira será o mister elgante no proximo concurso (parabens!)

II

que o Manoel M. vae inventar um novo typo de motocycleta (não tem azas e vôa); que o Zézé B. será o representante do Brasil na

PÓ PELOTENSE — produz milagres na cura das assaduras e molestias da pelle.
(Lic. S. P. N.º 54 de 16-2-1918)

proxima Olympiada; que a Luzia S. vae ser freira; qu a Apparecida B. tem saudades de alguem longe daqui (será verdade?); que a 8.ª maravilha serrazulense sera o enterro do grupo dramatico. — *Sylanda*

GILBERT

I

Póde estar certo que eu lhe offereci uma amizade muito sincera, esperando porém ser correspondida da mesma maneira. Você não sabe que a vida desprovida de uma amizade solida se torna um turbilhão negro de duvidas, de desillusões? Inverno: — Como você é máo. Não acreditou no que eu disse? Acha extranho, que eu possa ter gostado de você

II

e de seus escriptos tão rapidamente? Pois eu gostei de você e tambm de seu "pseu". Não o conheço, por isso mesmo gostei de você. Gósto de tudo que está envolto por uma nuvem de mysterio. E você tem um pouco de mysterio. P. P. Tita: — Posos ser sua amiguinha? Meus olhos tambem têm a côr que você gosta.

III

Angoulême: — Attendeu ao meu pedido e isso basta para que eu lhe offereça, em troca, uma amizade bastante sincera. Piloto Mysterioso: — Quer ser meu amiguinho? A todos, muitas lembranças da — *Miss-Terio*

COISAS...

Esqueceste de mim? Do nosso amôr?
Sim esqueci-me de ti! Confesso-o! Mas *nunca* do nosso amôr!

Tanta saudade! Tanta saudade!
E ao redor de mim, só a noite... e o silencio...

Beijaste-me as mãos, beijaste-me a testa, beijaste-me os olhos. Mas quando fôste beijar-me... eu sahi correndo...

Olhos nos olhos... labios nos labios... e entre isso, o tedio irremediavel estagnado na Vida humana! — *Allys*

EU...

Sou moreno, olhos castanhos escuros, cabellos pretos, bocca regular dentes perfeitos, tenho 1m,82 de altura. Não gósto de bailes, pouco vou a cinemas. Sei nadar muito bem, monto a cavallo e sei patinar. Tenho uma barata *Ford*, mas não sou muito rico. Tambem sei tocar victrola. Si o meu typo interessar alguma leitora, queira responder, e mandar perfil, ao — *Mulungú*.

PARA...

Poupée: — Um talento, eu? Parece que não! dizem que sou "um menino" uma creança grande, que tem carinhos infantis, gestos de ternura..."
Certo é que estou longe de possuir a vasta cultura de Rasputine. Com muito gósto serei seu amiguinho, se servir assim mesmo.
Meiga Flavita: — Diezr desafôros? Deve haver engano. Não tenho a honra de conhecel-a. — *Diogénes*

PITIGRILLI

Por completares mais um anno em tua existencia, cumprimento-te. Faço ardentes votos para que na barca segura da felicidade navegues sobre um mar de rosas, levando uma existencia de ridentes legrias. São os votos da dedicada — *P. Q. Nita.*

Sou um dos maiores propagandistas!

EIS O QUE DIZ UM MEDICO

Dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho, Director da Saude Publica do Estado e no Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira*, preparado da invenção do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre maravilhosos resultados em todos os casos em que seja preciso regenerar o sangue, qualquer que seja a idade ou sexo. Por suas excellentes qualidades tornei-me um dos seus maiores propagandistas.

Therezinha, Piauhy — 5 de Março de 1914.
Dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho

SAUDE
(A quem adoro)

Qual será o motivo por que tu me desprezas? Que mal te fiz? Sim: conta-me que mal te fiz. Fui um louco por te amar, bem sei. Mas... que fazer? Agora é tarde; amei-te porque eras creança como sou eu. Amei-te porque, pensei ser amado tambem e hoje vejo tudo perdido. O que fazer? — *Affonsito*

SAUDE

(Leilão)

Quanto me dão pela sympathia do Carlos; pela amabilidade do Edú; pela camaradagem da Annita; pelos olhos da Olga K.; pela gordura da Eliza; pela fingida da Menida de Ouro e quanto me dão pelas loucuras do — *Affonsito?*

AO MARIO CARRATÚ

I

Quanta singeleza! Quanto jubilo encerra esta data em que mais uma perola se une ao precioso collar da tua existencia! Como não posso, como desejava dizer-te pessoalmente tudo quanto minh'alma sente neste dia tão festivo,

II

recebe, pois, de quem te ama, mil parabens e os votos mais sinceros para que a tua trilha sempre se apresenta atapetada de flores e o firmamento anil sempre esteja propicio e sempre cheio de sol. Tua — *A....*

SALVE!

Bruno. Que "Marte" scintillante deposite em teus labios, o meu beijo felicitador, são os votos que te auguro do recondito d'alma!

Eu quizéra hoje, num carinhoso amplexo, dar-te uma prova do meu amor immorredouro e dizer-te que és a vida de minha vida! Oxalá que não te esquecas de quem sem teu amor sucumbirá miseravelmente. Tua... — *P. Q. Tita.*

SAUDE

Farolito: — Como posso reconhecer-te no Cine Rosario no meio de tanta gente? Marca outro lugar... Menina de Ouro: — Não queiras apoderarte dos "pseus" das outras, ouviu!... Moreninha Sympathica: — Acham-te engraçada?... *Y love you*: — Porque nao hei de fazer isso? Tenho razão até de sóbra, não achas?... Ben-te-vi: — Porque achas que ando ausente se eu estou sempre por ahi?... — *Affonsito*

SOLUÇOS

I

Um espesso véo cobre a terra e toda a natureza, mergulhando-a em uma profunda melancolia.
Os sinos bimbalham em sonóros dobres, choram um passado feliz, fazendo renascer a saudade daquelles que já não mais existem sobre esse immenso mar de amarguras.
Um profundo luto revive em todos os corações bem formados e em todas as almas que soffrem

II

um intenso fogo se alimenta e mui devagarinho carboniza essa alma.
O Omnipotente quiz me fazer soffrer; esndo assim, fez a morte roubar o meu querido paesinho; porém, talvez elle esteja em melhor lugar do que eu.

Morreste meu querido paesinho!
Meus sonhos mentiram, foi o destino ironico e cruel; morreste, desappareceram os meus sonhos.

III

Partiste da terra, fôste ave viajeira, Num bom lugar descanse tua alma, emquanto meu coração se dilacera.

Ah! Fôste deste mundo de illusões. Nunca pensei que tão cedo partirias para nunca mais voltar.

No meu pobre coração tenho escripto com sangue o teu santo nome, conservando-o até os meus ultimos momentos, gravando-se cada vez mais ao tanger dos sinos.

IV

Só nelle confiava o meu amor e só por elle fui verdadeiramente amada; só meu muito querido paesinho é que sabia me comprehen-

Durante as convalescencias

O uso do QUINIUM LABARRAQUE pela dose de um copo dos de licor depois de cada refeição basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais debilitatos. É egualmente excellente contra os accessos das febres mais tenazes. Tambem as pessoas fracas, debilitadas pela doença, o trabalho e os excessos, os adultos fatigados por uma crescença demasiado rapida, as meninas que teem difficuldade em se formar, as senhoras após os partos, as pessoas de idade enfraquecidos pelos annos, os anémicos, e pessoas cançadas pelo trabalho intellectual, devem tomar : o vinho de

Quinium Labarraque

Approvada pela Academia de Medicina de Paris

Deposito : Maison FRÈRE 19, rue Jacob, PARIS

Venda a retalho : Em todas as Pharmacias

der, só elle é que fazia as caricias de que necessita uma creança ingenua, como eu era quando a morte trahiçoeira delle me separou.

Choro, contemplo a humanidade e vejo que outras tantas têm a mesma razão que eu; então recebo um conforto.

V

Quantas infelizes creanças viram seus paes partirem para os campos de batalha de onde não mais voltaram, quantas mães beijaram seus filhos nos derradeiros momentos e quantas noivas se separaram de seus noivos queridos. As flôree orvalhadas que adornam os sepulchros parecem estar chorando e pendem tristemente. Sim, as flôres compartilham da dôr da humanidade.

VI

Lagrimas indiscretas deslisam ferventes pelo meu rosto. No meu cerebro febril innumeras visões passam como relampago.

Hoje, ó meu Deus; hoje a terra fria o cobre.

O cruel destino delle me separou para sempre, sempre. O' pae, se soubesses quanto padeço!... Tua filha é tão só!

O batel de minha vida navega

VII

em trevas sem a luz do teu olhar, que era o meu pharól.

Quando delle me recordo, por varias vezes deixo cahir dos olhos duas gottas crystallinas de sentidos lagrimas, que rolam e cáem sobre o coração, abrandando a intensidade de calor que nelle existe, motivado pelo fogo da saudade. Sendo assim, tenho um lenitivo para as minhas dôres.

VIII

Estou exhausta. Minhas faces, dantes rosadas, hoje são pallidas. Sou tão indifferente, não amo a vida, não penso no futuro. Sou completamente fria.

A solidão é minha unica companheira. Não quero outro viver.

Pae! Sei bem que não me ouves, estás dormindo tranquillo emquanto tua filha redobra as forças para supportar a grande travessia do oceano "Vida".

IX

Quantas lagrimas derramadas! Talvez nenhuma seja tão fervente como as que pranteio e rolam como contas de perolas.

Milhares de pessôas, neste momento, choram a perda de um ente querido.

Como é cruel a separação!. .

O sól, beijando os meus cabellos revoltos, se despede da natureza.

X

Tudo parece estar triste, tudo é mudo; até os passaros não gorgeiam como de costume, mas trinam chorosos.

A brisa balouça suavemente as folhas e a noite tetrica e negra, estende vagarosa seu manto de luto, surgindo de vez em quando uma estrella; mas, piscando, piscando, desapparece para que ninguem veja o seu prantear.

XI

Tudo geme e suspira e nesse mysticismo de murmurios e lamentos de mim se apodera quasi uma revolta contra a minha existencia.

Para mim o dia de Finados nunca deixa de haver, pois diariamente sinto a falta de meu querido paesinho; diariamente reclamo sua ausencia.

XII

Uma unica esperança me resta: E' um dia, juntinho a elle, ainda novamente receber os mesmos carinhos, pois elle me amou e me amará eternamente e eu, como filha grata, jámais apagarei do meu coração o seu santo nome de pae.
— *Herminia Béz*

Agua de Colonia "Caby" Recommenda-se por si

A ALGUEM

I

Lembras-te quando passavamos horas esquecidas ao pé daquelle portão, construindo mil castellos sob o scintillar de myriades de estrellas, que marchetavam, com o seu perenne coruscar, o manto azulado do Céo?

Estará ainda gravado no teu pensamento a emoção de que nos achavamos possuidos, sob a luz phosphorescente do luar, que, indiscretamente, no illuminava?

II

Nessa noite (bem me lembro) fiquei para sempre acorrentado ao teu olhar fascinador, á tua voz que me acariciava os ouvidos como o sussurrar manso e suave da brisa nas noites calidas de verão!...

Pobre, descrente de amor, senti uma scentelha transmittir novo alento no coração, quando as tuas mãos pousavam negligentemente no tumulo frio de minhas gelidas mãos.

III

Tudo nos sorria naquelle momento, e, esquecidos de que havia um mundo cheio de enganos e perfidia, construimos, na areia do nosso amor, o castello esmeraldino das nossas esperanças.

Viviamos sonhando!... Sonhando passavamos as horas, — estes pequenos grãos de areia que cáem no abysmo da eternidade.

IV

Mas, o acordar foi triste! Esquecemos que não era sobre a areia que deviamos construir o nosso castello; na primeira arremettida do mar bravio da inveja e do despeito, vimol-o ruir, e, com elle, os nossas esperanças acalentadas...

E, assim como as rosas despetaladas rolam a esmo pelo canteiro ao sopro das brisas, meus sonhos se desfazem...

V

...e, por entre os escombros do que foi nosso castello de amor, surge, talvez semeada por este mesmo mar, uma plantinha forte como a fé, verde como a esperança que nunca me abandona. — *Talvez.*

SENHORES ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

USEM UNICAMENTE

COMPRANDO-O
AOS DISTRIBUIDORES

L. SERVA & C.IA

ENGENHEIROS E IMPORTADORES

R. FLOREN. DE ABREU, 1 e 1-SOB. - S. PAULO

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÕES,
ESTRADAS DE FERRO, FABRICAS E
OFFICINAS. FERRAGENS EM GERAL.

OUÇAM

AS ULTIMAS NOVIDADES DA

Columbia

PARA DANSA

22067-B SURPREZA — Chôro — Orchestra Colbaz.
UNIDOS PELO AMOR — Valsa — Orchestra Colbaz.

22068-B GALLO CONSTIPADO — Chôro — Orchestra Colbaz.
SAUDADES QUE VOLTAM — Valsa — Orchestra Colbaz.

5665-B WHEN YUBA PLAYS THE RUMBA ON THE TUBA — Foxtrot — The Knicker.
99 OUT OF A HUNDRED WANNA BE LOVED — Ben Selvin & Bockers Orchestra.

5666-B I FOUND A MILLION DOLLAR BABY IN A FIVE AND TEN CENTS STORE — Foxtrot — Paul Specht & his Orchestra.
THERE OUGHT TO BE A MOONLIGHT SAVING TIME — Foxtrot — Guy — Lombardo & his Royal Canadians.

5667-B MANY HAPPY RETURNS OF THE DAY — Foxtrot — Ipana Troubadours.
ON THE BEACH WITH YOU — Foxtrot.

5668-B THE PEANUT VENDOR — Rumba-Fox — California Ramblers.
FIESTA — Rumba-Fox — California Ramblers.

RADIO - PHONOGRAPHO

(Combinado)

MODELO 939

Radio receptor e phonographo combinado — Circuito Screen Grid de 8 valvulas — Amplificação "Push-Pull" — Alto fallante dynamico — Quadrante sem pontos mortos para estações distantes calibrado em kylocycles — Funcciona com corrente de 100 [illegible] volts. — Gabinete em nogueira estylo inglez. — Dimensões 93 x 71 x 37 centimetros.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE MUSICA E NA SECÇÃO DE VAREJO DOS UNICOS DISTRIBUIDORES

BYINGTON & Cº

SÃO PAULO: Largo da Misericordia, 4
RIO DE JANEIRO: Rua São Pedro 68-70
RECIFE — BAHIA — SANTOS — PORTO ALEGRE
CURITIBA — NEW YORK